

ELEIÇÕES 2018 ELEIÇÕES 2018 ELEIÇÕES 2018 ELEIÇÕES 2018 ELEIÇÕES 2018

Opinião



Contra polarizações e radicalismos

FRANCISCO VIANA
JORNALISTA E DOUTOR EM FILOSOFIA

Jornalismo inseguro



Elementos curiosos tornam atípicas as eleições brasileiras de 2018. O tom do jornalismo para os debates e sabatinas com os candidatos é um deles.

CAROLINA GRAÇA MELLO
JORNALISTA

GILSON TEIXEIRA



"Ricos não vão resolver problemas dos trabalhadores"

Ramon Zapata, candidato do PSTU, foi o terceiro a participar da série de entrevistas promovida pelo jornal O Imparcial e a Rádio Jovem Pan News. POLÍTICA

O calvário dos candidatos

Especialistas apontam os erros de cada um dos cinco postulantes mais bem posicionados na corrida presidencial. Há equívocos irreversíveis e outros que ainda podem ser corrigidos. POLÍTICA

BASTIDORES

Lula e as "mulambadas"

Por 7 x 0, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negaram o pedido do presidente do PSL, Jair Bolsonaro, que pretendia vetar imagens do ex-presidente Lula na campanha televisiva, apoiando o candidato do PT, Fernando Haddad. POLÍTICA



O IMPARCIAL

www.oimparcial.com.br



Leia em todas as plataformas

41% das famílias vivem em aperto financeiro

Entre outras razões apontadas, estão o desemprego (43%), a queda da renda familiar (27%), a perda de controle financeiro (10%) e os imprevistos (10%). NEGÓCIOS

Mulher é vítima de feminicídio

GERAL

Doente mental mata a mãe a facadas

GERAL



Vinaa em turnê nacional

Revelação da música maranhense, o cantor desembarca na Bahia com turnê nacional, realizando shows nas cidades de Salvador e Cachoeira. IMPAR

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



POR QUÊ?

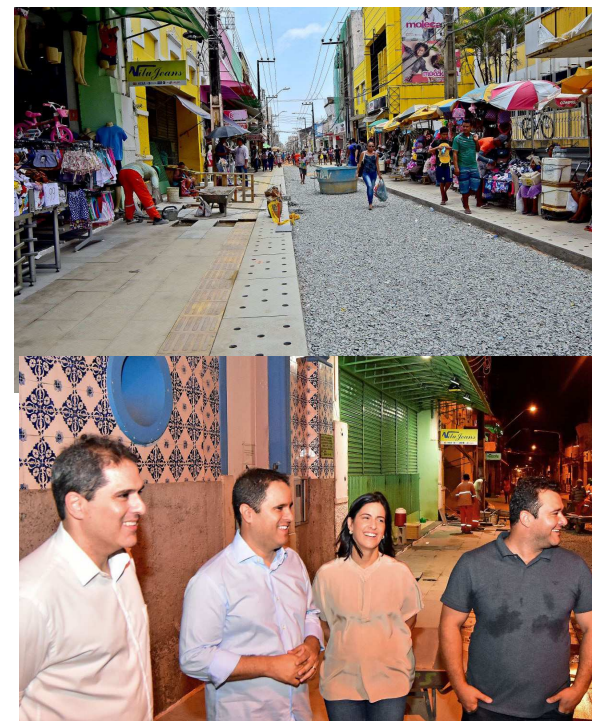
Show de Marília Mendonça na Praia Grande gera tumulto

Plantão das Cajazeiras registrou 30 BOs, e houve diversas entradas no Socorrão I de pessoas com ferimentos provocados por brigas e garrafadas após o show de Marília Mendonça, no Reviver. A cantora já passou por outras cidades com o mesmo evento, como Belém, Goiânia e Palmas. Nesta última, o público foi de mais de 35 mil pessoas sem registro de confusão, e aí fica a pergunta: "Por que aqui foi diferente?". GERAL



Veja no celular flagrantes do tumulto no Reviver
www.oimparcial.com.br

MAURICIO ALEXANDRE



Edivaldo vistoria obras no Centro

Os serviços, realizados pelo Iphan em parceria com a Prefeitura de São Luís, seguem no ritmo previsto pelo cronograma do projeto. Na foto, o prefeito Edivaldo e o superintendente do Iphan, Maurício Itapary, vistoriam obras durante visita na Rua Grande. VIDA

SÉRIE B Sampaio preparado para 'decolar'

Sampaio faz último treino e viaja hoje à tarde para Florianópolis, onde enfrenta o Avaí no próximo sábado. ESPORTES



LUCAS ALMEIDA/Divulgação/Sampaio

Enem 2018

Nove temas que podem cair na prova

VIDA

EDUCAÇÃO

Centro de Educação Cejol funcionará em tempo integral

VIDA

DIVULGAÇÃO/SECAP



Festival italiano

Muita gente bonita e badalada da Ilha já está arrumando mochilas e malas para mais uma circulada lá por Barreirinhas. Desta vez, a motivação é o aguardado Festival Gastronômico Italiano do Maranhão. PÁGINA 8



TÁBUAS DE MARÉS

QUI 20/09/2018	
03H24	4.7M
10H00	1.6M
16H00	4.9M
22H04	1.7M



COTACÕES

-0,435%
DÓLAR cotado em R\$ 4,123

PREVISÃO DO TEMPO

34°
25°
MANHÃ TARDE NOITE



BRASÍLIA-DF

Denise Rothenburg
deniserothernburg.df@adabr.com.br

Enquadra o general!

Numa reunião a portas fechadas num hotel em São Paulo, os bolsonaristas fecharam várias estratégias para esta reta final de primeiro turno. A primeira delas é dar ao candidato a vice, general Hamilton Mourão, um discurso lastreado no modelo de controle civil do país nos últimos 30 anos e que essa receita não será alterada. Até aqui, avaliam os aliados de Jair Bolsonaro, o discurso de Mourão é considerado um entrave à campanha. Na última terça-feira (18), por exemplo, o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, bateu duro na declaração em que o general se referiu a famílias chefiadas por mães e avós como “fábricas de desajustados”. “Isso é uma ofensa às mães que criam seus filhos com dificuldade, com sacrifício, às vezes dois, três filhos, sozinhas. Às avós, que são verdadeiras heroínas. É lamentável esse tipo de declaração”, afirmou o tucano.

Paralelamente às falas de Mourão, os bolsonaristas preparam o discurso para o segundo turno, quando os temas econômicos estarão mais visíveis. A ideia é levar a campanha do candidato para o centro, abusar das expressões “liberal-democrata” e defender a economia de mercado como pilar do resgate da dívida social. A ordem é destacar a expressão “resgate da dívida social”. Afinal, dizem aliados do capitão reformado, quem quer vencer tem de caminhar para o centro.

Fácil & difícil

Os estrategistas de Jair Bolsonaro concluíram que, enquanto a campanha estiver voltada para o anti-Lula, o candidato deles nada de braçada. Quando chega a hora de discutir política pública, a equipe e o próprio candidato escorregam. Nesse ponto, conforme a coluna já escreveu há alguns dias, seus estrategistas consideram que o candidato terminou preservado. Fácil agora, difícil no segundo turno. Para alívio do candidato, esses estrategistas consultaram especialistas em pesquisas, que lhes garantiram que, a esta altura do campeonato, o capítulo política pública só será explorado no segundo turno.

Santo de casa

Os coordenadores políticos da campanha do candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, estão convictos de que a melhor forma de o candidato tentar ganhar fôlego nesta reta final é reconquistando os votos dos paulistas e paulistanos e apostando forte ainda em Minas Gerais. Se não for por aí, adeus.

Precauções jurídicas

Autoridades do governo de Michel Temer começaram a consultar medalhões da advocacia para saber o que o futuro lhes reserva em 2019. O cenário não é nada bom. Seja para o presidente, seja para os ministros. Ninguém, entretanto, pensa em sair do país em 1º de janeiro.

Por falar em Temer...

Em São Paulo, os adversários do candidato do MDB ao governo, Paulo Skaf, passaram a massificar a mensagem de que o emedebista é o candidato de Temer. É uma tentativa de desgastar Skaf e deixar que ele chegue enfraquecido ao segundo turno.

Curtidas



Companheiros I/ No voo que o levou para São Paulo, no fim da manhã de terça-feira (18), a fim de participar de reuniões de coordenação da campanha de Bolsonaro, o general Augusto Heleno (foto) sentou-se ao lado de um padre francês. Lá pelas tantas, entra o tema eleição, e o padre pergunta em quem o general votaria para presidente. Na hora, o general conta que pensou: “Pronto, vou dizer que voto no Bolsonaro, e o padre vai se benzer”.

Companheiros II/ A preocupação do general não durou 10 segundos. Ao ouvir que Heleno votaria em Bolsonaro, eis que o padre sorri e diz: “Ah, sou amigo da Marie Le Pen”. O general suspirou aliviado.

Eu sou legal!/ O candidato do PT, Fernando Haddad, sentiu o desgaste no fim de semana em que o governador de Minas, Fernando Pimentel, mencionou o indulto a Lula como o primeiro ato de governo do postulante petista a presidente da República. Por isso, disse, com todas as letras, que não dará a liberdade ao ex-presidente e respeitará a decisão da Justiça.

Eu sou legal III/ A avaliação é de que os votos do PT, com ou sem indulto, Haddad terá. Ele quer agora é conquistar aqueles eleitores que votam em candidatos de centro, porém, rejeitam totalmente Jair Bolsonaro.

O calvário dos candidatos

Especialistas apontam os erros de cada um dos cinco postulantes mais bem posicionados na corrida presidencial. Há equívocos irreversíveis e outros que ainda podem ser corrigidos

PAULO SILVA PINTO

Ninguém se salva, a menos por ora. Todos os candidatos a presidente da República vêm cometendo erros que reduzem as chances de passar para o segundo turno ou, no mínimo, reduzem a vantagem de quem está nas melhores posições, apontam analistas. Alguns desses problemas são estruturais — até mesmo intrínsecos à própria personalidade de cada um. Outros, não menos difíceis, têm origem em decisões tomadas no início da campanha. Há ainda os que podem ser resolvidos. Afinal, restam 18 dias para o pleito.

“É muito tempo na política, ainda mais em uma campanha eleitoral de 45 dias”, assinala o cientista político Ricardo Ismael, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ). Para o especialista, é preciso que os candidatos deem mais atenção ao que as

pessoas que vão às urnas em 7 de outubro desejam de fato. “O que o eleitor busca não é um salvador da pátria, mas alguém que não piore as coisas”.

Mesmo Jair Bolsonaro (PSL), o candidato mais bem posicionado nas pesquisas, tem com o que se preocupar, de acordo com as análises. “Ele é uma onda, não está ancorado em programa”, aponta Antônio Augusto de Queiroz, diretor de documentação do Departamento Intersindical de Acompanhamento Parlamentar (Diap). “Conquista as pessoas por coincidência de diagnóstico, apontando os problemas. Depois arroma um culpado para aquilo, não uma solução”, avalia.

Segundo Queiroz, esse tipo de comunicação tem sido eficiente, mas tende a perder força no segundo turno, ou mesmo ser desconstruída. Para o cientista político Carlos Melo, do Insuper, o candidato do PSL ainda está na preferência da parcela que é esperada para o eleitorado de direita, que, ele nota, vem crescendo

em todo o mundo. “Bolsonaro conversa com parcela da população. Não surpreende que um quarto do Brasil pense assim”.

Ricardo Ismael, da PUC-RJ, afirma que o capitão reformado terá de adaptar o seu discurso a fim de ganhar mais adeptos em um eventual segundo turno. “Ele apoia o uso mais amplo de armas de fogo pela população. Talvez isso seja necessário para chegar aos 20 pontos, mas é preciso falar para o eleitor de centro, mais moderado”, destaca. Na opinião de todos os especialistas, o deputado precisa atenuar o que diz para se aproximar dos moderados.

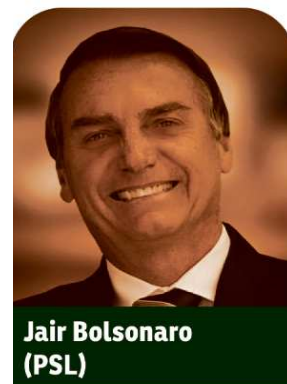
Fernando Haddad tem desafio semelhante, o que, no seu caso, significa ir mais para a direita. Melo acha que o desafio não é trivial diante da atual situação do PT. “Quem Haddad pode dizer que será seu ministro da Fazenda? Não dá para chamar o Antonio Palocci”, diz ele, em referência ao chefe da equipe econômica do primeiro gover-

no de Luiz Inácio Lula da Silva, ambos presos. Além de carregar o radicalismo petista, Haddad precisa dar explicações o tempo todo sobre os escândalos de corrupção e ainda mostrar que será o presidente de fato. “Haddad precisa ter brilho próprio e independência”, destaca Ismael.

No caso de Ciro Gomes (PDT), a maior parte dos problemas dizem respeito a ele mesmo. E está longe de ser fácil mudar a própria personalidade. “Ele é de uma sinceridade desconcertante”, diz Queiroz. “Ciro tem bom conhecimento dos problemas do país, mas perde a mão nas declarações”, nota Ismael. Um problema é ofender eleitores. Outro, a falta de norte em algumas situações. “Ele ficou zigzagueando pelas alianças”, critica Ismael, problema também apontado por Queiroz: “Diz que quer revogar a reforma trabalhista e, ao mesmo tempo, convida para vice o empresário Benjamin Steinbruch, que gostaria de ampliar a reforma”.

Erros e ônus

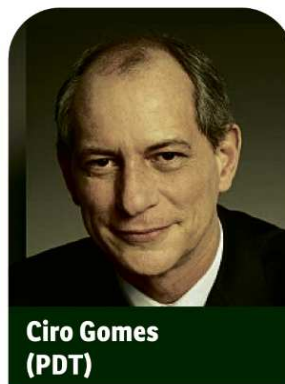
Os pesos que seguram as campanhas devido a erros recentes ou antigos dos candidatos e dos partidos



Jair Bolsonaro (PSL)
Falta de propostas claras e detalhadas
Dependência excessiva de fatores emocionais
Uso no passado de frases consideradas ofensivas a homossexuais, mulheres e negros
Excesso de ênfase em temas polêmicos, como armas
Falta de alianças com partidos, o que resulta em menor tempo de tevê e dúvidas quanto à governabilidade em caso de vitória
Falta de discurso apropriado aos eleitores de centro, o que será necessário para ganhar votos em eventual segundo turno



Fernando Haddad (PT)
Falta de marca própria
Imagem de dependência excessiva de Lula
Dificuldade para explicar o envolvimento do PT com a corrupção
Dificuldade para explicar por que perdeu a reeleição para prefeito de São Paulo no primeiro turno
Dificuldade de se contrapor às alas mais radicais do partido
Falta de alianças que sinalizem com maior chance de governabilidade caso vença a eleição
Falta de discurso apropriado aos eleitores de centro, o que será necessário para ganhar votos em eventual segundo turno



Ciro Gomes (PDT)
Falta de filtro sobre o que fala, levando-o a ser ofensivo em alguns momentos
Falta de precisão em relação a números em algumas respostas
Falta de alianças com partidos, o que resulta em menor tempo de tevê e dúvidas quanto à governabilidade em caso de vitória
Discurso ideologicamente muito amplo, o que dificulta a compreensão do eleitor



Geraldo Alckmin (PSDB)
Falta de apoio nos estados, mesmo com alianças
Palanque duplo em São Paulo, sua base, confundindo o eleitor
Peso excessivo da tevê na estratégia de campanha
Ônus de o partido ter apoiado o governo Temer
Ônus dos casos de corrupção do partido
Ônus dos casos de corrupção nos partidos do Centrão que o apoiam



Marina Silva (Rede)
Falta de didatismo e objetividade na comunicação
Falta de firmeza em relação a suas posições
Falta de alianças, o que resulta em menor tempo de tevê e dúvidas quanto à governabilidade em caso de vitória
Imagem de fragilidade
Tom de voz ruim
Imagem ligada ao equilíbrio num momento em que eleitores esperam, ao contrário, maior assertividade
O fato de ter sido filiada a vários partidos, passando a ideia de inconstância e desagregação

Fontes: Cientistas políticos

Excesso de propostas

Geraldo Alckmin (PSDB), como Ciro, enfrenta uma série de dificuldades para chegar ao segundo turno da eleição. Se faltam propostas concretas no caso de Bolsonaro, no caso do tucano há excesso, nota Ismael. “O eleitor não está muito interessado no que ele fez como governador e poderá fazer como presidente. Não há muita demanda por suas ideias. A campanha, às vezes, é assim: o vento muda”, explica o cientista Ricardo Ismael. Sem notar isso, os programas de tevê ficam repetitivos e pouco atraentes. E o pior é que teve um custo alto, já que é o resultado de o PSDB ter trazido para a aliança partidos com ônus moral. “Alckmin trocou o centro pelo Centrão”, critica Melo. Na avaliação dele, poderia ter sido mais proveitoso ficar apenas com o PPS e buscar Marina para a chapa. “Além dos erros próprios, ele carrega os do partido, que participou do governo de Michel Temer”, nota Marina Silva (Rede), que vem perdendo adeptos, enfrenta problemas que, na visão dos analistas, parecem muito difíceis de serem enfrentados a partir desta etapa da campanha. “Ela tem dificuldade de comunicação. Não se entende o que diz”, nota Queiroz. Para ele, parte disso é problema da dicção e da voz, o que deveria ser trabalhado por um fonoaudiólogo. Mas outra parte deriva da própria personalidade da candidata. “Ela raramente mostra firmeza”. Para Ismael, Marina tem um perfil inadequado para o que o eleitor busca hoje. “A sociedade espera um discurso mais forte e combativo. Ela quer ser uma espécie de Gandhi brasileiro, o que não é esperado nos dias atuais”, destaca. Melo, do Insuper, diz que ela desperdiçou chances de crescer. “Falta determinação e energia”, afirma.

2,6 mil candidaturas em perigo

O Ministério Público Eleitoral pediu à Justiça a impugnação de 2.636 registros de candidatura em todo o país. Segundo a Procuradoria, o número equivale a 9,1% dos 28.949 pedidos registrados para os cargos majoritários e proporcionais. As informações foram divulgadas pela Procuradoria-Geral da República. Segundo a PGR, quase “um terço das contestações (749) refere-se a casos de inelegibilidade decorrentes da Lei Complementar 64/1990, com a redação dada pela Lei da Ficha Limpa (LC 135/10)”. “As demais contestações são decorrentes do desrespeito a outros critérios previstos em lei que podem levar ao indeferimento do registro de candidatura.” A Procuradoria explica que “dos casos impugnados pelo MP Eleitoral com base na Lei da Ficha Limpa, 278 são decorrentes de condenações por órgão colegiado do Poder Judiciário e 174 de rejeições de contas públicas por Tribunais de Contas”. “Nesse último caso, a verificação das informações foi facilitada pelo acordo firmado entre o MP Eleitoral e o Conselho Nacional de Procuradores-Gerais de Contas, assim como pelo apoio do Tribunal de Contas da União (TCU).” “A celeridade e a eficiência do MP Eleitoral têm sido enfatizadas pelas ferramentas de trabalho implementadas, pelos acordos de cooperação realizados e pelas ações em prol da unidade da atuação na matéria”, explica o vice-procurador-geral eleitoral, Humberto Jacques de Medeiros. Segundo o MPF, “além das impugnações de registro de candidatura, foram contestados pelo MP Eleitoral 105 Draps (Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários)”.

Entrevista// RAMON ZAPATA

REPRODUÇÃO



“Ricos não vão resolver problemas dos trabalhadores”

Ramon Zapata, candidato do PSTU, foi o terceiro a participar da série de entrevistas promovidas pelo jornal **O Imparcial** e a Rádio Jovem Pan News

PEDRO DE ALMEIDA

Ontem, o jornal **O Imparcial** e a Rádio Jovem Pan News receberam o candidato ao governo do Maranhão Ramon Silva Gomes, conhecido como Ramon Zapata (PSTU). O candidato do PSTU é o terceiro entrevistado da série de entrevistas promovidas pelos dois veículos de comunicação. Zapata, ao longo da entrevista, falou de luta de classe, da revolução trabalhadora e defendeu que o sistema capitalista não deu certo para resolver os anseios da humanidade.

“Só vamos chegar ao poder através de uma revolução”, é o que prega o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU), porém, quando indagado por Raimundo Borges sobre o radicalismo, o candidato ao governo do Maranhão Ramon Zapata minimiza. “Revolução é transformação. Se um banco virar uma cadeira, já é uma revolução”, sobressai o socialista.

Ramon Zapata iniciou sua militância política na antiga Escola Técnica, período em que participou da greve da meia-passageiro no Governo João Castelo. No PSTU há 20 anos, Zapata não se preocupa com a

cláusula de barreira que ameaça partidos sem representação no Congresso. “Nosso partido pode não existir juridicamente, mas a luta partidária é diária”, avalia.

O candidato disse na “Live com Candidatos” que o sistema capitalista não se sustenta. “Nós não acreditamos mais nesse sistema, porque ele tem demonstrado que não se sustenta mais. Dentro do marco do capitalismo, é impossível resolver o problema da humanidade hoje, boa parte dela. Só alguns que detêm a riqueza”, sentenciou.

Sobre a crítica da esquerda do PSTU às esquerdas que chegaram ao poder no Maranhão, o jornalista Rogério Silva pergunta ao candidato Ramon Zapata o conteúdo dela. Em resposta, Zapata destaca que o modelo político atual não possibilita a revolução defendida

por seu partido. “O PSTU não acredita na conciliação de classe”, afirma. Tece crítica, ainda, às alianças do atual governador do Maranhão. “Todos os partidos que estavam envolvidos na Lava-Jato estão com Flávio, elegeu Roberto Rocha e acabou as coisas não acontecendo”, cita.

Sobre a possibilidade de fazer parte de uma composição no governo Flávio Dino, Zapata descarta. “Eu estou há 20 anos nesse partido, eu sobrevivo do meu trabalho. Não tem coisa melhor do que ser livre”, segundo Zapata, mesmo que a pessoa seja capacitada tecnicamente, o sistema atual não possibilita estrutura para trabalhar. “É impossível acreditar que os ricos vão resolver o problema dos trabalhadores. O jogo político não te dá estrutura para desenvolver um trabalho”, analisa.

Próximas entrevistas:

A candidata e ex-governadora Roseana Sarney (MDB) tem o espaço reservado para hoje, mas não confirmou sua presença por conflito de agenda. O candidato Odívio Neto (PSOL) também declinou de sua participação por conta de agenda com a vice-candidata à presidência Sônia Guajajara, em Imperatriz e região. O senador e candidato ao governo Roberto Rocha (PSDB) confirmou participação para o próximo sábado, 22 de setembro, fechando o ciclo de entrevistas.



Só vamos chegar ao poder através de uma revolução



Eu estou há 20 anos nesse partido, eu sobrevivo do meu trabalho. Não tem coisa melhor do que ser livre

RECONHECIMENTO

Empresário é homenageado pela Alema

O empresário Antônio Oliveira Junior, de 53 anos, recebeu ontem, 19 de setembro, a maior honraria concedida pela Assembleia Legislativa do Maranhão, a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman. A sessão solene foi realizada no plenário da Assembleia Legislativa, às 11h, presidida pelo deputado Wellington do Curso. A comenda foi proposta pelo deputado estadual César Pires. Participaram do evento a esposa, Cândida Oliveira; a filha, Maria Cândida Oliveira; a mãe, Maria Darci Oliveira; outros familiares e amigos do homenageado, que atua há 30 anos no Maranhão no comando do Grupo Excellence Buffet. O deputado Wellington do

Curso afirmou que a aprovação da proposição feita por César Pires para a concessão da medalha ao empresário foi unânime pelos deputados devido ao importante trabalho desenvolvido por Antônio Oliveira Junior ao estado. “O empresário Antônio Oliveira é um exemplo para o Maranhão, com sua história de superação. Veio de origem humilde e hoje, ajuda no crescimento do estado. É uma justa homenagem”, afirmou.

O deputado César Pires destacou a alta importância da Medalha Manuel Beckman e o que o levou a homenagear o empresário, com quem tem forte amizade. “É uma Medalha seleta, dada a poucos e quando é concedida é um reconheci-

mento à história de grandes homens, como é o amigo Antônio Oliveira, que aprendeu como gerente a superar-se, crescer, avançar e, hoje, é um dos empresários mais bem-sucedidos do Maranhão, crescimento alcançado com seu talento, capacidade e, principalmente, como grande homem, filho, marido, pai e amigo. Espero continuar usufruindo dessa nossa amizade e dos grandes momentos com você, meu amigo”, afirmou.

Após a entrega da Medalha, feita pelo deputado César Pires, o empresário agradeceu e, em um discurso emocionado, falou da importância da homenagem para ele. “Me sinto orgulhoso em receber esse reconheci-

mento da Assembleia Legislativa, pois, desde que cheguei a essa Terra, venho me dedicando a ajudá-la a crescer, a se desenvolver e a se tornar um grande estado. Foi aqui que escolhi para viver com a minha família e retribuí com trabalho a forma acolhedora como fui recebido aqui. Faço questão de ajudar o Maranhão a crescer cada vez mais, pois foi aqui que também cresci como homem de negócios”, afirmou Antônio Oliveira Junior.

O empresário nasceu em 8 de junho de 1965, em Teresina, no Piauí, e está no Maranhão há 30 anos, onde comanda três empresas do grupo – Excellence Buffet, Excellence Araçagi e Excellence Prime.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Lula e as “mulambadas”

Por 7 x 0, os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negaram o pedido do presidente do PSL, Jair Bolsonaro, que pretendia vetar imagens do ex-presidente Lula na campanha televisiva, apoiando o candidato do PT, Fernando Haddad. Bolsonaro alegou que a imagem de Lula “causaria estados mentais e sentimentais nos telespectadores”. No contraponto dessa discussão, o candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, resolveu mudar a estratégia. Disse ontem que o PT seguramente estará no segundo turno. Com isso, ele tenta atrair os indecisos e virar opção real para bolsonaristas que temem ver seu candidato ficar para trás, diante da disparada do candidato petista nas pesquisas.

Não é sem motivo que o relator do processo de Bolsonaro contra a imagem de Lula, ministro Sergio Banhos, não deu ouvido aos reclames do presidente do PSL. De forma incisiva em seu voto, seguido pelos demais ministros, Banhos afirmou: “É inegável que imagem do ex-presidente Lula, um dos líderes do Partido dos Trabalhadores, é de suma importância para a campanha de Fernando Haddad. Limitar sua aparição enquanto apoiador importaria à coligação e ao candidato restrição, ao meu entender, ilícita”.

Como se pode perceber, Lula, mesmo preso, continua no centro da campanha de 2018, não apenas como personagem que dá ordens no PT, mas como protagonista do processo que vai descambar na escolha do próximo presidente do Brasil. Ontem, por exemplo, Lula enviou carta ao general da reserva Hamilton Mourão, vice do candidato Jair Bolsonaro, com o seguinte teor: “Não julgue avós e mães pobres pelo seu conceito medíocre sobre a espécie humana. Se o senhor já pensava assim, não deveria ter chegado a general e muito menos querer ser vice-presidente”.

Ao participar de debate no Sindicato do Mercado Imobiliário (SP), Mourão firmou (dia 17) que famílias pobres “sem pai e avô, mas com mãe e avó” são “fábricas de desajustados” que fornecem mão de obra ao narcotráfico. O vice de Bolsonaro diz que o Brasil errou ao aliar-se à “mulambada” na África e América Latina. Na carta, Lula diz ainda ao general que ele e sete irmãos foram criados “por uma mulher analfabeta chamada Dona Lindu e duvido que exista alguém na sociedade brasileira que educou os filhos melhor do que ela”. O caldo ferveu e a panela pode soltar a tampa.

Pressão total

Setembro virou agosto, “o mês do desgosto”. Como setembro emenda com outubro, que tem eleições gerais no dia 7, a turbulência política já é visível em todas as disputas de mandatos. No Maranhão, a eleição de governador aguçou ainda mais o confronto direto entre Flávio Dino e Roseana Sarney.

Jogo em família

A candidata, que já foi governadora por quatro mandatos e 14 anos à frente do Palácio dos Leões, abriu o jogo. Pede voto para si e para o irmão, Zequinha Sarney (PV), candidato ao Senado em sua chapa. Ele, com 36 anos de deputado federal e quatro de estadual, deve estar cansado.

Salve-se quem puder

Ao adotar a tática de jogar tudo na eleição do irmão caçula, Roseana deixa claro que é difícil para ela, na oposição, eleger Zequinha e Lobão, contra Flávio Dino no governo, falando em se reeleger no primeiro turno. Afinal, Roseana sabe que são cinco candidatos competitivos, para as duas vagas de senador.

Blefe ou real?

Ao participar, terça-feira, da série de entrevistas no estúdio de **O Imparcial**, em parceria com a Rádio Jovem Pan News, Flávio Dino disse que vai ganhar no primeiro turno e eleger os dois senadores – Weverton Rocha e Eliziane Gama. O grupo Sarney tem pavor de que tal previsão se torne real. Será o fim da picada.



Nem a pau, Juvenal!

De **Ciro Gomes** sobre se já pensa em apoio a Fernando Haddad no segundo turno. Ele rebateu Fernando Haddad, que declarou terça-feira, à CBN, ter certeza que seria apoiado pelo pedetista num eventual segundo turno contra Bolsonaro.

- Candidato à reeleição e bem colocado nas pesquisas, Edison Lobão está sob artilharia pesada do seu próprio grupo político. Seria “fogo amigo” nesse momento decisivo da campanha. Sarney Filho virou opção única dos Sarney, e Lobão deixou de ser a opção do “voto casado” com Zequinha, e entrou a mira do tucano Alexandre Almeida.
- Geraldo Alckmin já faz campanha em busca de “voto útil” para tentar atrair os eleitores de Bolsonaro à realidade. “Acho que o PT já está no segundo turno, mas não penso isso sobre Bolsonaro. Precisamos escolher quem vai derrotar o PT no 2º turno”. O discurso é claro. Se Haddad pode ganhar de Bolsonaro, o melhor é optar por Alckmin.

Caso de polícia (1)

Enquanto Lobão Filho, 1º suplente do pai, Edison Lobão, tromba com o candidato tucano Alexandre Almeida (PSDB) pelos ataques ao pai nas inserções do horário eleitoral, campanha de senador ganha dinâmica própria. E também chega à Polícia Federal em forma de encrenca.

Caso de polícia (2)

Também no grupo dinista a chapa do Senado esquentou. Assim como Alexandre Almeida recorreu à Polícia Federal contra ameaças de Lobão Filho, Eliziane Gama também pediu investigação contra “verdadeira onda de perseguição e fake news” contra a sua candidatura.

Jornalismo inseguro



CAROLINA GRAÇA MELLO
JORNALISTA
CAROLINAGRACAMELLO@GMAIL.COM

Elementos curiosos tornam atípicas as eleições brasileiras de 2018. O tom do jornalismo para os debates e sabatinas com os candidatos é um deles. De repente, constranger o entrevistado parece mais importante que informar o eleitor.

Isso que pode ser facilmente confundido com jornalismo combativo, em verdade nivela a discussão pela superfície, ao reforçar caricaturas dos atores políticos e descartar o essencial: suas propostas de governo.

Pode ser que essa seja uma estratégia dos veículos para remediar a atenção dividida do eleitor entre o jornalismo tradicional e o debate arrolado nas redes sociais, onde o usuário não é só receptor como emissor de análises e opiniões sobre o que acontece no Brasil.

Das redes para as ruas, vimos a indignação do brasileiro tomar corpo nas Jornadas de Junho em 2013. O movimento que começou com a pauta do passe livre acabou por aglutinar o descontentamento com a classe política, em uma escalada para o impeachment em 2016.

Ao contribuir para mudar os rumos do país, as Jornadas mostraram a força das redes sociais como ferramenta de mobilização social. Nelas, o cidadão tem buscado, além de outras fontes de informação, uma ágora para a troca de ideias.

Ao mimetizar o calor do diálogo na internet, a imprensa confunde jornalismo com militância. É inaceitável que jornalistas interrompam os entrevistados inúmeras vezes, impedindo o eleitor de chegar às suas próprias conclusões sobre as respostas apresentadas.

Ao discordar veementemente do candidato entrevistado, o jornalista, muito mais do que revelar uma opinião pessoal, acaba por desvelar o posicionamento político do veículo. Se a declaração fosse transparente, por meio de editorial, seria mais honesto com o eleitor.

A abordagem sensacionalista é ainda mais nociva por beneficiar candidaturas aventureiras, que poderiam ser expostas se as perguntas ultrapassassem a superficialidade das polêmicas e mergulhassem nas questões relevantes para a vida do cidadão.

Os veículos perdem uma grande chance de trazer sobriedade para o embate democrático ao atuar dessa forma. No coro à histeria popular por mera disputa de audiência, o jornalismo falha gravemente em seu papel social de organizar o debate público.

Perde-se, também, a oportunidade de ajudar o leitor, expectador ou ouvinte a resgatar a fé nas instituições. A queixa generalizada de que a internet é propagadora de fake news é a mesma que isenta os veículos do compromisso de sanear o debate e arrefecer a polarização.

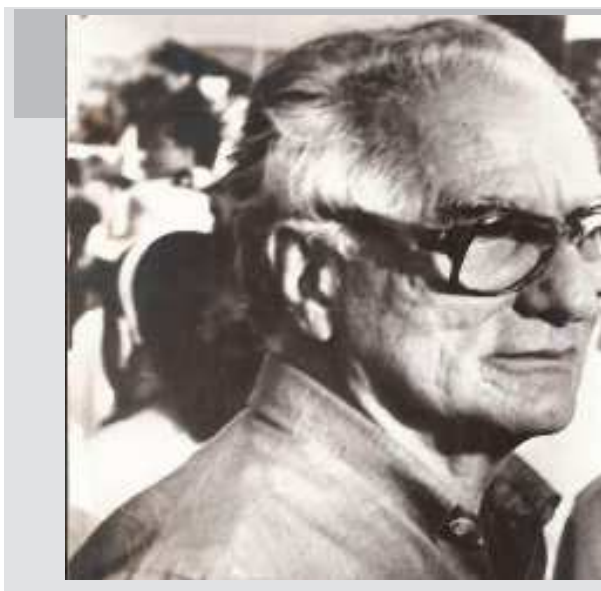
No livro 'Vigilância e Visibilidade: Espaço, Tecnologia e Identificação', André Lemos toma emprestado de Mireille Rosello o conceito de cultura da insegurança para comentar o medo que nos invadiu a dimensão social, comunicacional e política, em nível global.

Para Rosello, a vigilância e a invasão de privacidade perpetradas pela tecnologia dividiram os indivíduos entre aqueles que têm medo de quem é vigiado, identificados com a direita, e aqueles que têm medo de quem nos vigiam, posicionados à esquerda.

Independente do espectro ideológico, esse sujeito inseguro está vulnerável a raciocínios extremados e simplórios, tornando-se uma presa fácil de notícias falsas. E os veículos, ao abraçarem o sensacionalismo, colaboram enormemente para desorientação geral.

No último mês de julho, várias revistas fecharam as portas com a falência da Editora Abril. Muitos profissionais perderam seus empregos, muitos leitores perderam conteúdo produzido por profissionais.

O gosto pela novidade da mídia digital não significa o total desprezo do cidadão pela mídia tradicional. Essa é, certamente, uma visão reducionista de um jornalismo cada dia mais inseguro.



Retrato da história

José Guimarães Neiva Moreira nasceu em 10 de outubro de 1917, em Nova Iorque, município do Maranhão, jornalista e publicista, filho de Antônio de Neiva Moreira e Luzia Guimarães Moreira. Ele é um dos fundadores do Partido Democrático Trabalhista (PDT). Em São Luís, trabalhou no jornal Pacotilha. Em 1942, mudou-se para o Rio de Janeiro, trabalhando como repórter freelancer, no Diário de Notícias, Diário da Noite, O Jornal e da revista O Cruzeiro. Fundou o Jornal do Povo em São Luís. Em 1950, foi eleito deputado estadual. Desempenhou papel fundamental na transferência da Câmara dos Deputados para Brasília. Neiva Moreira faleceu em 10 de maio de 2012.

À espera de justiça

Faltando pouco mais de um mês para a maior tragédia socioambiental da história do país completar três anos, com a morte de 19 moradores atingidos pelo mar de lama, depois do rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana, região central de Minas, não são poucos os pedidos de indenização que ainda tramitam na Justiça. A maioria sem vislumbre de uma rápida e satisfatória solução para a população das localidades destruídas pelo tsunami de detritos depositados na represa que se rompeu. São muitas as ações de reparação ainda sendo discutidas judicialmente, o que afeta diretamente a sobrevivência diária das vítimas do desastre.

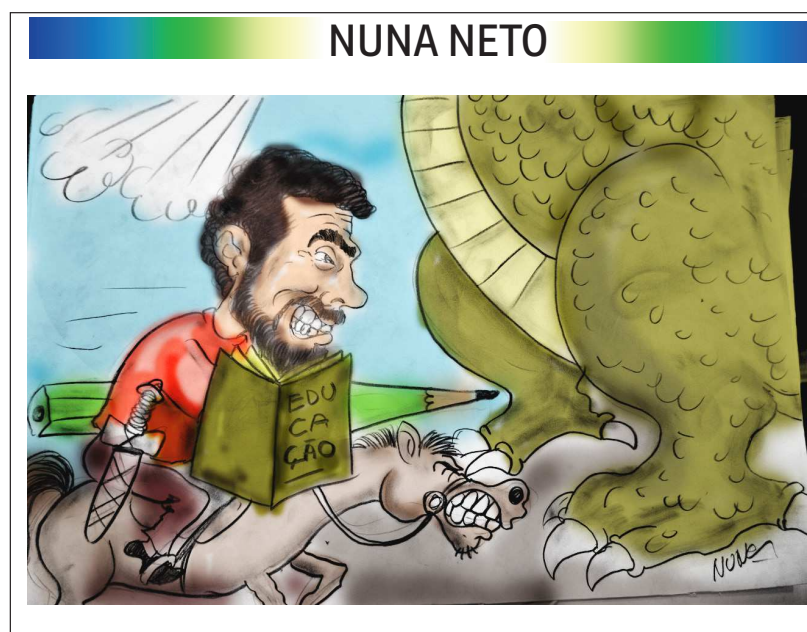
A questão preocupante é que há, também, expressivo número de pessoas que sequer são reconhecidas como afetadas pelo acidente e que podem perder o direito a qualquer tipo de reparação futura. Isso porque, pela lei, quem não ingressou na ação coletiva patrocinada pelo Ministério Público ou não constituiu advogado

próprio perderá todo e qualquer direito a partir de novembro. E não são poucos os que, na época do rompimento, não se sentiram atingidos pelo desastre, mas que, com o passar do tempo, viram que suas vidas mudaram completamente, e para bem pior.

Conforme mostrou, recentemente, reportagem do Estado de Minas, o impacto posterior foi significativo na vida de moradores como Silvana Aparecida de Souza, mais conhecida como "Vana". Ela praticamente viu seu ganha-pão desaparecer, a exemplo de tantos outros. Antes da tragédia, se debruçava dia após dia sobre seu fogão à lenha para atender a clientela de seu rústico restaurante, no povoado de Camargos, sempre cheio de funcionários das mineradoras que atuavam na região e de turistas nos fins de semana. Depois do desastre, luta para sobreviver. E nada recebeu da Samarco, a empresa responsável pela Barragem do Fundão, e da Vale e BHP Billiton, as controladoras da mineradora.

A Ordem de Advogados do Brasil e o Ministério Público alertam que muito mais gente vive drama semelhante AO da cozinheira "Vana". Isso ao longo dos mais de 600 quilômetros completamente devastados pelo onda formada por 35 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro que chegou ao Oceano Atlântico, no Espírito Santo, provocando seríssimo impacto ambiental. E que interrompeu a atividade pesqueira no percurso do Rio Doce, tanto em Minas Gerais como em terras capixabas.

Os cidadãos que se sentem atingidos pela tragédia de Mariana e não entraram na Justiça devem buscar, urgentemente, ajuda das instituições que patrocinam as ações coletivas de indenização, pois existe o risco real de prescrição de seus direitos quando o rompimento acima do distrito de Bento Gonçalves, o primeiro povoado a ser arrasado, completar três anos em 5 de novembro, garantem os envolvidos na assistência às vítimas de tão lamentável acontecimento.



26 de julho de 2018

Nessa data, O Imparcial trouxe como destaque a seguinte manchete: **200km de asfalto para Ilha de São Luís.** O governador Flávio Dino havia autorizado o início de obras de pavimentação e mobilidade do Mais Asfalto nos quatro municípios da Ilha, que vão beneficiar 1,4 milhão de pessoas. Ao todo, teriam gastos R\$ 80 milhões para o asfaltamento de cerca de 200km de vias.



UMA ESTATÍSTICA E UMA ENTREVISTA



PEDRO LEONEL
ADVOGADO
EMAIL: PLPCADV@GMAIL.COM

Um fato não tem nada a ver um com o outro, mas podem ser reveladores em sua análise final como um indicador do nível de entendimento que domina certas consciências. E só por isso determinei-me a abordá-los no espaço de uma crônica.

Fala-nos o primeiro de um dado estatístico que nos chega do Uruguai. A Folha (2.9.18), em matéria assinada por Sílvia Colombo, traz-nos a notícia de que "o narcotráfico se torna mais letal no Uruguai", depois que a maconha foi regularizada com sua venda legalizada para ser livremente ofertada nas farmácias qual um inocente sibasol.

Os números são impressionantes e, não derivassem de fontes oficiais, estariam a exigir confirmação para serem acreditados. Narra o jornal que a regulamentação da cannabis se deu em julho de 2017 e que na primeira metade de 2018, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, deu-se um aumento dos homicídios (causados pelo tráfico) da ordem de apavorantes 66%. Isso mesmo que você leu: 66%. Não se tratou de um leve aumento de 6% ou de um brutal de 56%; é dose para ninguém botar defeito.

Aí temos um laboratório ao vivo para, cientificamente falando, propiciar uma experiência sociológica de tamanha credibilidade além das teorias livrescas.

Há alguma lição a ser extra-

ída dos números? Acredita-se que sim, pelo menos para aqueles que pensam o problema fora dos restritos limites dos antolhos ideológicos. As esquerdas sempre batalharam pela liberação das drogas, a começar pela da maconha. Sob o ingênuo argumento de que, com isso, uma vez sendo a erva vendida livremente (inclusive pagando impostos, que ótimo!) ferido de morte estaria o narcotráfico e desaparecida a mortandade pela disputa de mercado. A fórmula, no entanto, teoricamente maravilhosa — agora derrubada pela experiência uruguaia — na verdade escondia um desiderato perverso mas bem afinado com a ideologia comunista: a droga precisava de uma licença legal para, com menos remorso moral, atingir a família e mais facilmente desagregar a sociedade.

A mídia geral guardou silêncio sobre essa notável estatística — e não sem motivo — mesmo diante da grandeza dos dados divulgados. E também sobre sua repercussão. No Brasil, existem defensores da política liberatória que não devem ter gostado dos números, a começar pelo exponencial Fernando Henrique Cardoso. Essa velha raposa do socialismo brasileiro sempre foi um apologista da ideia e sob o mesmo argumento do combate indireto à violência e à criminalidade. É de duvidar-se que o ex-presidente tenha tido a dignidade moral de vir a público corrigir sua rota, não fosse ele um autêntico sociólogo de formação marxista. Moral da história: o laboratório uruguaio deve ser jogado fora por imprestável. Não funcionou como era esperado. Ou funcionou até demais.

O segundo fato diz respeito a uma entrevista. Desta vez, tivemos Bolsonaro sendo perguntado por Renata Vasconcelos em pleno Jornal Nacional, da TV Globo.

A certo trecho da entrevista, no momento em que o tema central era o da badalada igualdade — em tudo — entre homem e mulher, a entrevistadora manobrou maliciosamente para levar às cordas o candidato, sabida a suposta fama deste ser malquerido pelo elemento feminino, perguntando-lhe se ele achava justo que a mulher ganhasse salário inferior ao do homem mesmo quando no desempenho de trabalho idêntico.

A resposta do entrevistado, tomando de surpresa a jornalista, não foi do agrado desta, pois Bolsonaro simplesmente disse achar injusto que ela, Renata, ganhasse menos que Bonner, seu companheiro de trabalho na apresentação do JN. (O desnível salarial entre os dois é brutal, sabemos todos). Agarrada no contrapé pela objetiva resposta do candidato, a moça reagiu com deselegância e, apelando para a velha dialética de transmutar o enfoque do debate, saiu-se com a desculpa de que seu salário era coisa de sua exclusiva e particular economia. E de que não era pago com o dinheiro do contribuinte, diferente do de Bolsonaro, deputado federal. Assim contorcido o enfoque original da pergunta, houve quem dissesse que Renata teria levado a melhor na disputa, com Bolsonaro sendo levado à lona.

Bem comparando, contudo, o episódio repete o debate sobre o aborto. Neste, a abortista é sempre a vitoriosa quando direciona a discussão para a defesa dos chamados direitos reprodutivos da mulher, tudo em detrimento ao princípio do vitalismo. O feto que se vire em sua fraca fortaleza de ser humano que não foi defendido por aquela que o gerou. Pois esta tem a primazia numa escala de valores mais vesga. E por isso vai ganhar o debate.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N- Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Pedro Henrique Freire
Diretor de Gestão e Novos Negócios
pedrohfreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Celso Sergio
Superintendente Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

Jornalismo: 3212-2010/3212-2049
Anúncio: 3212-2086/3212-2030
Classificados: 3212-2087
Seja um vendedor: 3212-2071

WhatsApp: (98) 991888267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
Snapchat: impar.online
www.oimparcial.com.br

Geral: aqui-ma@oimparcial.com.br

Contra polarizações e radicalismos

FRANCISCO VIANA

JORNALISTA E DOUTOR
EM FILOSOFIA POLÍTICA



Na Odisseia, no canto XII, Ulisses, o Odisseu, é obrigado a fazer uma escolha indesejada para seguir a rota de retorno à Ítaca: ou se aventura a ir pelas rochas ondulantes, por onde nem mesmo os pássaros conseguiam passar, ou leva seu barco pelo estreito onde tinha de, um lado, Cila, um monstro imortal de seis cabeças, e, de outro, Caribide, outro monstro imortal, que tragava as embarcações que o desafiava num redemoinho. Ulysses preferiu seguir pelo lado do estreito dominado por Cila: perdeu seis marujos, mas salvou o barco e a vida dos demais tripulantes.

Ulysses, as rochas ondulantes, Cila e Caribide são metáforas que se aplicam, à perfeição, nas próximas eleições presidenciais (com a tendência que se repete a cada pleito), à indesejada radicalização. Como a sociedade brasileira saberá dizer não às polarizações ideológicas, encontrando, como Ulisses, um caminho alternativo?

Aliás, nem se pode dizer que existem polarizações. Essa será uma eleição fria, com as ondas de tensões mais provocadas por militantes do que pelas bases eleitorais. Há, em verdade, muito calor e pouca luz. Mesmo porque os grandes problemas brasileiros — o desemprego, a violência nas cidades e no campo, a intolerância e a exclusão social —, não serão resolvidos com polarizações, mas com convergências e alianças, à direita e à extrema direita, que inegavelmente representa uma parcela do país.

Não há por que temer radicalizações. Primeiro, porque a história ensina que, com as polarizações, sempre perdemos. Foi assim em 1937 (o golpe do Estado Novo) e no pós-64 (a ditadura civil-militar), que ainda hoje, passados cerca de três décadas de democratização, marca nossa história como uma sombra. Em paralelo, não temos partidos fortes, nem à esquerda e muito menos à direita. Temos, sim, muita espuma, feita sobretudo nas redes sociais. Mas o que chama a atenção são os movimentos pela paz, a exemplo da passeata

no Rio de Janeiro pela união das religiões e o movimento contrário à homofobia e contra a discriminação da mulher.

Quem tiver o cuidado de ler o livro O Império, de Antony Negri, verá que são bandeiras incorporadas pelo capitalismo há muito tempo. Inexistindo nelas, mesmo que desbotadas, qualquer coloração de esquerdismo. Ou de uma suposta revolução silenciosa, de caráter gramsciano. Balelas. Puro ilusionismo. O que o Brasil almeja, e precisa, é de capitais desenvolvimentistas e comprometidos com a boa e antiga ética modernizadora. Só assim encontraremos o fio de saída dos labirintos das tentações radicais que, há gerações, vêm adiando nossa modernização social. E, com isso, a construção de uma democracia autêntica.

Há mais razões para perseguirmos esse ideal, acima de eventuais polarizações. Eleições livres, em todos os níveis, são conquista das gerações das décadas de 60, 70 e 80 do século passado, que cus-

tou muitas vidas. É um patrimônio democrático que se renova e se amplia a cada eleição direta. Além disso, polarizações e radicalismos nos afastam dos liberais (ao centro e à esquerda) e, como desdobramento, da democracia, levando a história a repetir-se. A andar para trás e não seguir em frente.

Às vezes, como o mito de Ulysses, não podemos ser hesitantes. Precisamos fazer escolhas. Agir. Precisamos sonhar, claro que sim. Mas não podemos ser sonhadores ineficazes. E polarizações são ineficazes. Precisamos ter em mente algo mais do que candidatos, que são passageiros, mas o exercício do voto, que é permanente. E deve, pelo menos em tese, durar para sempre. Esse é o acontecimento realmente eficaz e real: temos uma democracia eleitoral consolidada. E é dever de todos votar. É isso que nos ensina a narrativa mitológica da opção de Ulysses. Contra os radicalismos, o iluminismo das escolhas construtivas.

Convergência de demagogias

ANTÔNIO
CARLOS LUIA

Flagelados pela pior crise política desde a redemocratização, os brasileiros voltam às urnas para decidir uma eleição disputada por várias lideranças populistas autocráticas, que utilizam as ferramentas de comunicação para manipular multidões e oferecer respostas simples a problemas extremamente complexos.

São os clássicos salvadores da pátria moldados na cultura política altamente personalista do Brasil, onde sobra campo para a ascensão de políticos populistas que emergem em eleições a cada quatro

anos, tratando o povo como um conjunto homogêneo, sem senso crítico, fazendo a este “ofertas irresponsáveis”, numa argumentação que vira uma espécie de doutrinação.

Embora se apresentem como defensores do povo, os populistas são intrinsecamente antidemocráticos e buscam desqualificar os oponentes empregando as dicotomias “nós versus os outros”, “tradição versus progresso”, “a nova política versus a velha política”, para dividir a sociedade e fazer com que a base da pirâmide social passe a lhe admirar.

Os candidatos de perfil populista reivindicam a ideia de democracia, mas — numa grande convergência de demagogias — agem contra o país e, em nome de uma ideia difusa de “libertação”, submetem as instituições à irracionalidade das

multidões.

É por isso que o Brasil funciona sob um pêndulo que puxa todos os atores políticos para um de seus polos, transformando-os em repetições de atores passados, nos assombrando a cada momento com a repetição e a reincidência contínua do populismo, que segue manipulando o eleitor, alimentando medos e anseios, reduzindo a população a uma massa politicamente amorfa e suscetível aos interesses daqueles que banalizam a cidadania.

O populismo é pernicioso e oblitera as questões que afetam a vida comum, usando as massas como extensão de seus quintais para tirar proveitos pessoais e colocar em prática projetos escusos, sem qualquer preocupação com a criação de um Estado eficiente, neutro e previsível.

Nos setores da razão

presidenciais e com chances reais de inédita ascensão ao poder no Brasil, os ultraconservadores apelam para a insensatez à caça de votos. Mais um sinal de que a polarização política induz a gestos de desespero — ou de estupidez pura.

Quem já conversou com vítimas da “solução final” nazista não consegue dimensionar a dor e o trauma que carregam. Eva Mozes Kor, 83 anos, tinha apenas 10 quando ela e a irmã gêmea se tornaram cobaias do médico nazista Josef Mengele, o Anjo da Morte. Gábor Hirsch, 88, se escondeu sob o colchão de palha do campo de extermínio de Auschwitz para escapar da “marcha da morte” — a fome e a desnutrição, aliadas ao esgotamento físico, apressavam o fim. Halina Birenbaum, 88, jamais se esquecerá dos “trens lotados de gente caminhando pela rampa de Auschwitz, do grande fogo, da fumaça negra e do cheiro de carne queimada, das montanhas de roupas”.

Preconceito, xenofobia, racismo, homofobia, senso de superioridade. Tudo isso foi combustível que ardeu os fornos

crematórios de Auschwitz. Tudo retorna à tona com a retórica desmedida e tantas vezes irresponsável de determinado candidato ao cargo máximo da República no Brasil. Além de negarmos a maior vergonha da humanidade, alguns de nós serão cúmplices de ideias e valores de seus perpetradores? A quem prestaremos contas após o desastre consumado e ao vermos o Brasil queimando na hipocrisia e na intolerância? Que país construiremos para os nossos filhos?

Alguns brasileiros têm a falsa noção de que somente medidas radicais são alternativa à decepção causada pela esquerda e pelo Partido dos Trabalhadores nos últimos anos. O voto exige, sobretudo, sabedoria e consciência. Em vez de semear a discórdia e inflamar o ódio, nosso país precisa de união e de paz para reunir os destroços causados pelos desmandos, pela corrupção e pelos equívocos que levaram a 13 milhões de desempregados. É importante que reconheçamos o passado para que não nos tornemos algozes de nossos sonhos e de nossa esperança.

Esquerda e direita como metáforas



AURELIANO
NETO
MEMBRO DA AML E AIL

Estava apressado. Ainda assim, conduzindo o veículo com muito cuidado. Mas o tempo me cobrava pressa. Em mim a inquietação de ter que chegar. Vinha-me a utopia irrealizável de estar na pele daqueles milionários da Paulista, que saem dos seus condomínios fechados em portentosos helicópteros, para o conforto de seus vastos e suntuosos escritórios. Mas... nada contra. Apenas o meu sonho, ou a possibilidade onírica de poder livrar-me dos obstáculos que se interpunham entre mim e meu ponto de chegada. A responsabilidade exigia de mim o dever de cumprir o horário. Tentei mudar de faixa de tráfego, da direita para a esquerda. Foi pior a emenda que soneto. Velho e antiquíssimo brocardo que ainda teimo, nesses momentos, de projetar na minha mente inquieta. Vão-se os tempos em que esses axiomas éticos eram recorrentes como justificativa de possíveis malogros. Pois é. Acentuava o meu avô: - Filho, cabeça que não pensa, corpo padece. Dito e feito. Fui pra esquerda, na ânsia de vencer o tempo. Mas nessa faixa, trafegava, passiva e pacificamente, um veículo numa reles velocidade de vinte ou trinta quilômetros por hora. Não tive a estultice de despertar o condutor com o leve toque da buzina. Se o fizesse, seria uma afronta. Reduziria a marcha, ou pararia, e viria a mim com a fúria da insensatez, alegando que o veículo era de sua propriedade e a rua pública. E seria o dito pelo não dito.

Com certeza, tratava-se de um direito, que estava, sem nenhum compromisso ideológico, na esquerda, apenas para cumprir um ritual de passagem. Não iria, por óbvio, atender a uma advertência, ainda que momentânea e necessária, revestida de um “tiquinho” de sensatez. Durante o meu exíguo tempo de tormento, seguia atrás daquele que, na direita, fazia do trânsito o amplo exercício de sua liberdade transgressora. E lembrei-me das aulas que me foram dadas numa escola de condutores de veículos automotores (isso mesmo), quando da renovação da minha carteira de habilitação, nas quais o sapientíssimo mestre afirmava do alto do seu saber que a direita é o sentido do tráfego, e a esquerda é exclusiva para ultrapassagem. E mais ressaltava esse lente das leis do trânsito, com a ênfase dos que entendem das coisas complicadas, mas as fazem simples: - Todo motorista pode transitar pela faixa esquerda, a qual só deve ser usada quando há intenção de fazer uma ultrapassagem. Após pensar muito sobre essas luminosas lições, assaltou-me a cruel dúvida: Ou o motorista da frente, que não atava nem desatava do caminho, era um desses direitistas empedernidos, ou um esquerdista frustrado. O que me leva a vaticinar que já não existem direitistas ou esquerdistas como antigamente. Vejam o que ocorreu com Roberto Freire, que de tanto odiar Lula, entrou no exército de subserviência dos tucanos. Mas deixa pra lá. Explico: nesse antigamente, não tão antigamente, esse pessoal era mais inteligente, senão inteligente sem o “mais”. Nos nossos tempos, fazem da truculência o sedimento da sua ideologia. Se Freud não explicar, talvez, quem sabe, o barbudo Marx, ideologicamente traído por Stálin, explique. Os dois já estão lá por cima, observando a turma daqui de baixo, e perguntando a si mesmos: meu Deus, o que é que eu fiz de errado?

Certo é que tenho uma grande, ou desagradável, desconfiança de direitista que vem da esquerda e esquerdista transfuga da direita. É desastroso. Meu avô, sempre um sábio, costumava afirmar: me dizes com quem andas que te direi quem tu és. Não é preconceito, não. É fato. Querem um exemplo? Dou. Quando Roberto Jefferson, ainda gordinho, passando, com o “seu” PTB a tiracolo, a servir o governo Lula, pensei sem pestanejar: alguma coisa está errada, ou vai dar errada. E deu. A única diferença visível é que Jefferson, de gordinho e defensor intransigente do governo Collor, com operação do Uruguai e tudo, vestiu a indumentária do magrinho carente, mas sem perder a esperteza do sempre oportunista de servir a quem estiver no poder, haja vista a sua queridíssima filha que, no governo do golpista Temer, chegou a ser nomeada Ministra do Trabalho, embora tenha sido flagrada badalando o ócio nada criativo em uma praia no Rio de Janeiro. Ou seja: de trabalho só deu, e muito.

Sobre esse pessoal, Roberto Bobbio resolveu escrever um ensaio sobre Direita e Esquerda, que foi um sucesso de fechar o quarteirão. Ele mesmo se diz surpreendido ao fazer o prefácio da edição de 1995, já que a venda alcançara, na área de ensaios, a lista dos best-sellers. Bobbio se afirma um homem de esquerda, e, historicamente, esclarece que, durante a Revolução Francesa, foi que nasceram a direita e a esquerda, mas não numa concepção horizontal da política. Porém se chega há alguma conclusão: a esquerda é igualitária e, às vezes, igualitarista. Ou seja: é atribuída à esquerda maior sensibilidade de diminuir as desigualdades; a direita é mais conservadora. Isso desde a sua origem na Revolução Francesa. A obra Esquerda e Direita — guia histórico para o século XXI, do professor português Rui Tavares, mostra que, na França, antes da tomada da Bastilha, nas deliberações dos Estados Gerais, que reuniam a nobreza, o clero e o Terceiro Estado, os opositores do rei Luís XVI se alinhavam à esquerda de quem presidia à sessão, ao combater o regime de desigualdade imperante naquele momento de crise do sistema monárquico, enquanto os defensores do rei ficavam à direita. Dessa postura de horizontalidade e ideológica foi que nasceu a denominação de esquerda e direita. Assim, essa utopia igualitária da esquerda já havia sido cogitada por Platão, que pensara a república ideal, que, na sua convicção, não estava fadada a existir, a não ser como tema de discurso. Mas esse ideal metafórico de Platão vem, no curso história, se realizando como ocorreu com a Revolução Francesa, o grande passo inicial do sonho igualitário, sustentado pela ainda nascente esquerda.

RODRIGO CRAVEIRO

RODRIGOCRAVEIRO.DF@DABR.COM.BR

Antes de tudo, em nome da maioria dos brasileiros, meus sinceros pedidos de desculpas a Eva Mozes Kor, Gábor Hirsch, Halina Birenbaum e à memória de mais de 6 milhões de judeus assassinados durante o Holocausto da Segunda Guerra Mundial. O fanatismo ideológico e a ignorância histórica ferem de morte a razão e o bom senso. Quem nega as atrocidades do passado está sujeito a permitir que elas tornem a ocorrer. Mais do que desonestidade intelectual, o que se viu nos últimos dias foi um atestado de burrice. Alguns brasileiros passaram vergonha ao comentarem vídeo no site da Embaixada da Alemanha e refutarem a existência do genocídio dos judeus, além da evidência de que o nazismo foi um movimento de extrema direita. Às vésperas das eleições

41% vivem em aperto financeiro

Apesar da leve recuperação no clima de pessimismo, 81% dos consumidores avaliam que a economia vai mal e 41%, que situação é de aperto financeiro



MIVAN GEDEON

“Todo mês é uma aventura para pagar as contas, e a cada dia que passa minhas finanças estão piorando, porque não está dando para pagar a contas e estou acumulando dívidas. Tem meses que a gente escolhe o que vai pagar para poder sobrar alguma coisa para comer”, explica o funcionário de uma empresa de transporte em São Luís, Carlos Filho. E essa é opinião de 41% dos brasileiros que consideram sua situação financeira ruim, segundo Indicador de Confiança do Consumidor.

Apesar disso, os dados revelam que 49% afirmam que as finanças se mantêm regulares e apenas 10% dizem que estão boas. Para os que mencionaram enfrentar aperto, o elevado custo de vida é o principal motivo para essa percepção negativa, citado por metade desses consumidores (50%). Entre outras razões apontadas estão o desemprego (43%), a queda da renda familiar (27%), a perda de controle financeiro (10%) e os imprevistos (10%).

“Nos últimos meses, tivemos aumentos consideráveis de combustível e demais itens, como o trigo, por exemplo. Esses aumentos têm consequências diretas em vários setores e produtos. E quem acaba sentindo mais no bolso é o consumidor, principalmente aquele que não teve reajuste salarial”, explica o economista Roberto Gomes.

O Indicador de Confiança do Consumidor é composto por dois subindicadores: o de Percepção do Cenário Atual e o de Expectativas para o Futuro. Em agosto, o Indicador de Percepção do Cenário Atual obteve a marca de 29,8 pontos,



Nos últimos meses, tivemos aumentos consideráveis de combustível e demais itens, como o trigo, por exemplo. Esses aumentos têm consequências diretas em vários setores e produtos

Roberto Gomes,
economista

enquanto o Indicador de Expectativas pontuou 55,0, mantendo-se acima dos 50 pontos desde o início da série, exceto em junho deste ano, quando chegou a 48,6 — resultado da greve dos caminhoneiros.

Em termos percentuais, a sondagem revela que 81% dos consumidores consideram ruim o desempenho da economia no momento atual. Outros 17% acham o cenário regular e apenas 1% avaliam que o quadro é bom. A principal queixa entre os que fazem uma avaliação negativa do cenário econômico é o desemprego, mencionado por 73% desses consumidores. Em seguida,

aparecem a percepção de que os preços estão elevados (58%) e as altas taxas de juros (36%).

Já para os poucos que enxergam o momento atual de sua vida financeira como bom ou ótimo, o controle das finanças teve papel fundamental — mencionado por 65%. Também foram citados aspectos, como posse de uma reserva financeira (22%), aumento dos rendimentos (19%), aumento da renda familiar (16%) e conquista recente de um novo emprego (9%). “A crise impactou a renda dos brasileiros, que vivenciam uma situação difícil, mas ela não é a única responsável pelos problemas financeiros da população. A falta de controle dos gastos, sobretudo em momentos adversos, pode piorar ainda mais o orçamento e levar ao agravamento da inadimplência”, pondera a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti.

Perspectivas

Quando questionados sobre as perspectivas para a economia nos próximos seis meses, 35% mostraram-se pessimistas e 42% disseram não estar nem otimista nem pessimista. Apenas

18% afirmaram estar otimistas. Entre os pessimistas, 57% ressaltaram que a corrupção é o principal motivo da expectativa negativa de recuperação do cenário econômico.

O clima de otimismo é melhor ao avaliarmos sobre o que esperam para o futuro da própria vida financeira. A sondagem revela que mais da metade (58%) tem boas expectativas para os próximos meses. Os pessimistas, por sua vez, somaram 8%, enquanto 29% não têm expectativas nem boas nem ruins.

A sondagem também chama a atenção para o custo de vida, apontado por 49% dos entrevistados como o principal peso sobre o orçamento familiar. O endividamento é um fator que se destaca, mencionado por 17%, seguido do desemprego e a queda dos rendimentos mensais (10%). Essa percepção sobre o custo de vida reflete, mesmo com a queda da inflação, a perda de renda real durante o período mais agudo da crise.

Sobre evolução de preços, 92% notaram aumento das contas de luz na comparação entre agosto e julho. Para 90%, a alta foi percebida no valor dos produtos vendidos nos supermercados e 86% viram os preços dos combustíveis dispararem. Na sequência, aparecem os itens de vestuário (70%), bares e restaurantes (68%) e telefonia (65%).

LUZ..... Setor mantém acionadas termelétricas mais caras

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico, colegiado coordenado pelo Ministério de Minas e Energia, decidiu ontem, em reunião extraordinária, manter o acionamento de usinas termelétricas mais caras, pela quarta semana seguida.

A decisão vale para as usinas com Custo Variável Unitário até R\$ 766,28/MWh para o período de 22 a 28 de setembro. A medida diz respeito a um conjunto de 14 usinas e reafirma decisão tomada pelo comitê no dia 1º de setembro, quando acionou as usinas.

Pesou na decisão do comitê, que é responsável por monitorar as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do país, o baixo nível dos reservatórios das hidrelétricas, principal fonte de geração de energia no país.

A medida levou em consideração os atuais níveis de armazenamento dos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). A perspectiva é que o CMSE é de realizar reuniões extraordinárias semanalmente para debater a situação dos reservatórios das usinas.

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Na última terça-feira (18), o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, descartou a possibilidade de revisão no valor das bandeiras tarifárias. As bandeiras são acionadas em período de escassez de chuvas, quando há redução no nível dos reservatórios nacionais. Nesses períodos, há o acionamento de usinas térmicas, cujo custo de produção é mais alto.

AVIAÇÃO..... Mais transparência no preço do querosene

As associações das principais empresas aéreas atuantes no país pedem mais transparência sobre a formação do preço do combustível dos aviões, que sofreu alta de 82% em dois anos, segundo dados no setor. O querosene de aviação (QAV) alcançou os R\$ 3,30 em agosto, incluindo impostos, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear).

Este é o maior patamar desde 2002, ano em que entrou em vigor a liberdade tarifária no Brasil. A Abear, a Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês) e a Associação de Transporte Aéreo da América Latina e Caribe (Alta) estimam que o setor aéreo teve um custo extra de R\$ 1,3 bilhão, em 2017, com a atual precificação do QAV.

O diretor-executivo da Alta, Luis Felipe de Oliveira, explicou que a precificação do produto pela Petrobras segue um método em que está embutido os custos de importação. “Mas esse custo não existe, já que a Petrobras importa apenas 8% do combustível; 92% é produzido no Brasil e cobrado como se fosse importado”, disse.

Assim como ocorre com

outros combustíveis, a política de preços da Petrobras para o querosene de aviação (QAV) vendido às companhias distribuidoras reflete as variações do mercado internacional e taxa de câmbio. Para Oliveira, como o petróleo é uma commodity, isso não poderia ser diferente. Entretanto, as associações pedem que fosse feita uma média ponderada sobre o custo do combustível que é importado e do que é produzido no país.

Em nota, a Petrobras informou que não existem restrições legais ou regulatórias que impeçam a importação por terceiros. “A falta de importadores no mercado só corrobora que o preço praticado pela companhia é competitivo”, diz a nota.

Já para Oliveira, apesar de a Petrobras não ter o monopólio da venda e distribuição de combustíveis, acaba dominando o mercado por toda a parte de infraestrutura já consolidada no país. “Tudo que é margem de lucro para ela é um custo para qualquer importador”, disse, ressaltando que a falta de transparência sobre a precificação também desestimula a concorrência.

MERCADO.....

I etapa do programa CNA Jovem

Dezesseis jovens vocacionados para o agronegócio no Maranhão participaram da primeira etapa do programa CNA Jovem, ocorrida nesta semana, na sede do sistema Faema/Senar, na presença do presidente em exercício. Os participantes vieram dos municípios de Balsas, Caxias, São Luís, Chapadinha e Monção para participarem da programação e entender a proposta do programa que tem por objetivo desenvolver novas lideranças para o campo e para o Brasil.

Voltado para brasileiros com espírito de comando, com idades entre 22 e 30 anos, o programa vai preparar jovens do meio rural para impulsionar ainda mais o setor agropecuário, que transformou o país de importador a maior exportador mundial de alimentos.

O jovem que participa do programa terá oportunidade de envolver-se em trabalhos e discussões de grande relevância para o Brasil e terá acesso a lideranças de referência em nossa sociedade. As edições estaduais passaram a acontecer



O jovem que participa do programa terá oportunidade de envolver-se em trabalhos de relevância para o Brasil

desde 2016 – quando foi ampliado seu alcance e profundidade. Os três jovens que se destacaram com maior potencial de ascendência na etapa estadual, serão convidados a participar da etapa nacional do programa CNA Jovem.

A metodologia para a etapa nacional do programa baseia-se num modelo inovador de liderança empreendedora. O jovem será estimulado a construir e planejar sua trajetória de liderança em uma das cinco

dimensões seguintes: Sindical, Institucional, Política, Empreendedora ou Acadêmica.

A etapa nacional se encerra com a escolha dos vencedores pelos próprios participantes, o que legitima o papel e o projeto de liderança dos escolhidos junto a seus pares. Participou da solenidade de abertura o presidente do sistema Faema/Senar, José Hilton Coelho de Sousa, a gestora do CNA Jovem estadual, Yolanda Gomes e os instrutores Paulo Ricardo Coelho e

Terezinha Costa Borges.

Em seu discurso, o presidente destacou as ações e programas desenvolvidos pelo Senar e a importância da participação do jovem maranhense no programa CNA Jovem. “O CNA Jovem é mais uma etapa que está acontecendo aqui no estado e em todo o país, de grande importância para o futuro e para a agropecuária. Trata da formação de jovens, na sucessão de gestão das propriedades”, finaliza.

CONSULTA PÚBLICA

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) encerrou ontem uma consulta pública para a edição de uma resolução sobre a obrigação da apresentação de dados de preços relativos à comercialização de derivados de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Para Oliveira, com mais transparência sobre os preços do combustível vendido no Brasil seria possível cobrar por um alinhamento com os preços praticados no mercado internacional. A minuta de resolução da ANP sobre os dados de precificação de combustíveis e as informações sobre a Consulta Pública nº 20/2018 estão disponíveis na página da agência na internet. No dia 3 de outubro, a ANP também realiza uma audiência pública sobre o tema.

ESTADO DO MARANHÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO – UEMASUL			
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL			
DATA	HORA	PROCESSO	PREGÃO PRESENCIAL
04/10/2018	09h	0148087/2018	019/2018
Objeto: Contratação dos Serviços de Confecção de Carimbos, Cópia de Chaves, Confecção de Chave na Peça e eventual abertura de Portas, para atender as demandas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL – Reedição.			
Informa ainda que os editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados no site da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, através do site da UEMASUL www.uemasul.edu.br/csl.php , onde poderão ser consultados e adquiridos gratuitamente. Esclarecimentos adicionais no mesmo endereço e pelo telefone (99) 98414-4287, no horário das 14h às 18h.			
Imperatriz/MA, 19 de setembro de 2018 Jaílma Cirqueira de Souza Presidente da CSL-UEMASUL			

Chora cavaco

O jovem brasileiro Márcio Marinho, garoto prodígio quando o assunto é cavaco – o dele, no caso, tem cinco cordas -, é o artista convidado do próximo sa-rau de RicoChoro ComVida na Praça, neste sábado, 22, às 19h, na Praça da Fé, Casa do Maranhão, Praia Grande. Unindo emoção e virtuosismo, Márcio Marinho já dividiu o palco com nomes como Carlos Malta, Dominginhos, Hermeto Pascoal e Osvaldinho do Acordeom, entre outros.

Dior Care Day

Com total apoio da marca Dior, a empresária Jéssica Oliveira vai realizar nos próximos dias 24 e 25, o Dior Care Day. O evento reunirá as maquiadoras Deiliane Pereira e Aparecida Suassuna e os dermatologistas Ricardo Villa e Ana Carolina Braga que ministrarão workshops em duas noites. Na programação do evento, trocas de experiências sobre os produtos Dior e dicas de como melhor utilizá-los. Exclusivo para convidados, o evento reunirá na Tendresse do Tropical Shopping, nos dois dias, maquiadores, dermatologistas, imprensa, digitais influencers e clientes.

No shopping

Alunos do curso técnico de Enfermagem do Instituto Florence participaram recentemente de uma ação social no Shopping da Ilha, quando prestaram atendimento gratuito à comunidade, colocando em prática o conhecimento adquirido em sala de aula. A ação foi coordenada pela professora e enfermeira Rosylilia Leão. Os estudantes deram orientações sobre saúde e bem-estar, avaliação e orientação nutricional e realizaram testes de glicemia e avaliação de bioimpedância.

NMI

Nedilson Machado

nm@oimparcial.com.br

Festival italiano

Muita gente bonita e badalada da Ilha já está arrumando mochilas e malas para mais uma circulado lá por Barreirinhas. Desta vez a motivação é o aguardado Festival Gastronômico Italiano do Maranhão, que vai rolar no Gran Lençóis Flat Residence, do dia 28 a 30 deste mês. Destaque para a apresentação do tenor Alessandro Batista, que vai encantar a todos com um repertório dos mais românticos, e para o chefe de cozinha Antônio (italiano, é claro), convidado pelo restaurante La Maison du Chef, que vai assinar muitas das delícias daquele país festivo. As reservas estão a todo vapor com mesas limitadas pelo fone (98) 3349.6000.

DIVULGAÇÃO



Cada vez mais prestigiado, o almoço buffet do restaurante Oak Wine reúne casais de charme da nossa sociedade, como o jovem empresário José Gonçalves, visto na companhia de sua bela esposa Soraya. Gonçalves e demais membros de sua família comandam uma das empresas de maior tradição da nossa cidade, o Centro Elétrico

É pra curtir

Já está na cidade o DJ paulistano Maurício Tuzzolo que se apresenta nesta sexta-feira, 21, na balada "Saudosa Galera", no Rio Poty Hotel. A festa comemora os 31 anos de jornalismo social deste amigo que vos escreve.

Nesta quinta-feira, o advogado e juiz aposentado Sidney Ramos vai inaugurar seu escritório no Executive Lake Center, no Renascença.

O SR Advocacia e Consultoria terá, como áreas de atuação, o direito civil, criminal, eleitoral e tributário.

Nesta quinta-feira, o Pátio Aberto apresenta a segunda edição do C.A.B.E – Conversas com o Audiovisual Brasileiro Experimental, projeto do cineasta Ramusyo Brasil, no Centro Cultural Vale Maranhão.

A partir das 19h, serão exibidos três curtas-metragens maranhenses. São eles: Floresções Jurema, de Nayra Albuquerque; Não é permitido sair com flores, de Leandro Guterres; e Angústia, de Frederico Machado.

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Edafologia e Pedologia (Gepepe) da UFMA realizará, no dia 12 de outubro, às 9h, uma ação social em alusão ao Dia das Crianças.

Serão agraciadas cerca de 102 crianças da comunidade do Porto Novo e mais 34 das comunidades Caratatiua, Tijuca (Cajual ou Santana dos Pretos), Boca de Cacicamba, Jacaré e Vila Nova, que estão situadas na Ilha do Cajual.

O Programa Mesa Brasil Sesc recebeu nesta segunda-feira, 17, 1.028kg de alimentos doados pela Associação de Pequenos Agricultores do Arraial.

A doação foi realizada pela Secretaria de Agricultura Familiar do Governo do Estado, por meio da assinatura de convênio que autoriza a entrega de alimentos arrecadados pelo Programa de Compra da Agricultura Familiar – Procaf.



O jovem Paulo Marinho Júnior segue percorrendo o interior do Maranhão expondo suas propostas como candidato a deputado federal nestas eleições. Empresário bem-sucedido e vice-prefeito de Caxias, Paulinho tem bons exemplos em casa que lhe credenciam para ser um deputado federal atuante. Seus pais, Paulo e Márcia Marinho (foto), já foram prefeitos de Caxias e também deputados federais

Acessório perfeito

A arte de se vestir bem tem seus segredos. Um deles é saber complementar um visual moderno com acessórios perfeitos. Na Calvin Klein (lojas no São Luís Shopping) você encontra as peças perfeitas para dar um toque de bom gosto na hora de se vestir. Cintos, bonés, óculos, calçados, entre outros, fazem parte do time de opções que a marca coloca à disposição para seus clientes. As carteiras Calvin Klein, por exemplo, além de ideais para organizar documentos e guardar dinheiro, esbanjam autenticidade e elegância, itens que combinam perfeitamente com o homem moderno. São modelos variados e cheios de estilo. Com certeza você vai encontrar que se encaixa com seu modo de vida.

Abav chegando

A 46ª Abav Expo Internacional de Turismo e 50º Encontro Comercial Bratoa, maior evento do setor de viagens e turismo do Brasil que acontece de 26 a 28 próximo, em São Paulo, traz nessa edição um espaço para venda de livros e exposição de obras, como mais um serviço aos visitantes, visando troca de experiência, capacitação profissional e networking.

Vila do Saber

Na Brainstore Abav, os profissionais encontrarão à venda uma série de livros focados em temas relacionados às apresentações da Vila do Saber, alguns de autoria de palestrantes e expositores, inclusive. O espaço também prevê momentos de interação dos autores com o público e sessões de autógrafa. A Vila do Saber é o espaço de qualificação da feira, que traz para o debate temas atuais e contemporâneos com desdobramentos no turismo em seis eixos.

"Ferrugem" na Ilha

A turnê "Prazer, eu sou Ferrugem", gravado com a participação de diversos artistas e muitos clássicos do sambista, chega a São Luís nesta sexta. "Ferrugem", o fenômeno do samba e pagode no Brasil, faz show nesta sexta-feira, na casa de eventos Nova Batuque, na Cohama, com abertura às 22h, com apresentação da cantora Gil Mendes e do Grupo Argumento. O último lote de ingressos está à venda nas lojas na Batuque Brasil, Visóptica (Centro e Tropical), Marcelo Surf (Cohab), Nação Rubro-Negra (Shopping da Ilha), O Torcedor (Rio Anil) e pelo site ingressoprime.com.



No registro, Paulinha com o marido, senador Lobão Filho, Tatiana Lobão (com o filho), no café da manhã, que marcou as boas-vindas da Nova FM, 100% digital, no mercado radiofônico maranhense

BALADA SAUDOSA Galera

O MELHOR DOS ANOS 80, 90 E ATUALIDADE

21. SET. 22h

RESTAURANTE TERRAFAS DO RIO POTY HOTEL

O MELHOR DOS ANOS 80, 90 E ATUALIDADE

BY NEDILSON MACHADO

31 ANOS DE COLUNISMO SOCIAL

PROMOÇÃO

HOSPEDAGEM NO RIO POTY

AS 10 PRIMEIRAS RESERVAS GANHARÃO UM PAR DE INGRESSOS PARA O EVENTO.

LIGUE: 3311-1500

PROMOÇÃO VÁLIDA PARA AS 10 PRIMEIRAS RESERVAS NO RIO POTY NO DIA DO EVENTO.

Nove temas que podem cair na prova do Enem 2018

Mesmo com tanta matéria para estudar, ainda dá tempo de se antenar nos temas de atualidades e que têm chances de aparecer na prova

PATRÍCIA BRENDA

Por mais que as provas do Enem sejam finalizadas com alguns meses de antecedência da realização do exame, que este ano cai nos dias 4 e 11 de novembro, é sempre importante ficar ligado em tudo o que está acontecendo no Brasil e no mundo.

Mesmo com tanta matéria para estudar, ainda dá tempo de se antenar nos temas de atualidades e que têm chances de aparecer na prova. **O Imparcial** criou uma lista com os assuntos que merecem uma atenção especial. Confira!

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



1

Epidemias

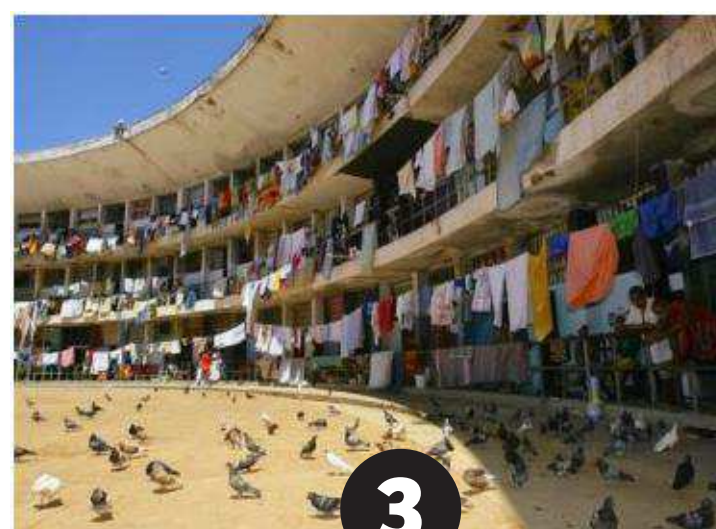
Algumas doenças consideradas erradicadas retornaram em 2018, como sarampo, poliomielite, rubéola e difteria. Vários fatores contribuíram para o retorno dessas doenças, como a crise financeira no país e consequentemente a precariedade onde vivem várias famílias. Um caso em destaque é o surto de sarampo em Roraima, que tem relação direta com a imigração dos venezuelanos.



2

Refugiados e imigrantes

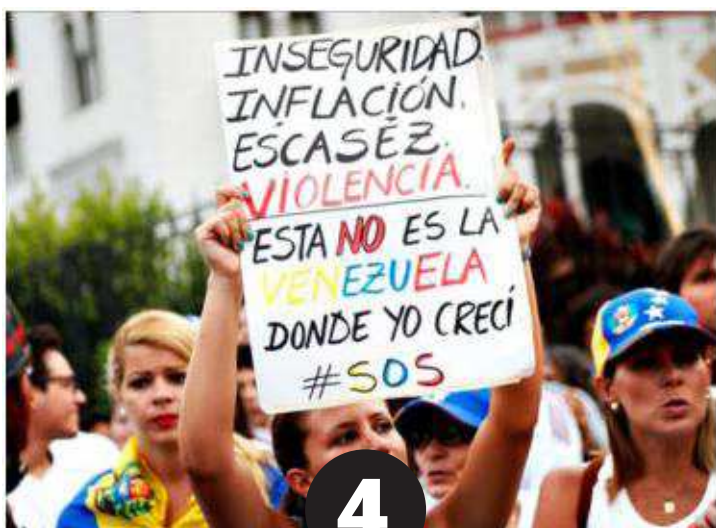
A onda de refugiados e imigrantes não é um caso isolado do Brasil. O continente Europeu também passa por esse problema há alguns anos, em razão das guerras e terrorismo que ocorrem no Oriente Médio e também o Continente Africano. O caso mais grave é o da Síria, onde boa parte da população fugiu e continua fugindo do país que é assolado por uma guerra civil que já matou milhares de pessoas.



3

Sistema Prisional Brasileiro

No início do ano passado, mais de 100 detentos morreram em decorrência de rebeliões dentro dos presídios no Brasil. Um exemplo ocorreu no estado do Amazonas, onde só no primeiro dia de janeiro, 60 pessoas foram mortas. Casos como esse levantam uma grande discussão voltada para o problema das condições e da superlotação das penitenciárias do Brasil que tem a 4º maior população carcerária do mundo.



4

Crise na Venezuela

Os candidatos inscritos no Enem devem ficar atentos ao que está acontecendo na Venezuela. A situação do país que teve sua crise política, econômica e humanitária enfatizada nos últimos tempos vem se arrastando por longos anos. Desde 2013, especificamente. Também causaram uma crise sem precedentes fatores como a queda do preço do barril de petróleo, o esgotamento político do chavismo e o isolamento econômico promovido pelos Estados Unidos.



5

Coreias

Talvez um dos assuntos mais comentados no cenário internacional tenha sido a reaproximação das Coreias, intermediada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. As Coreias do Norte e Sul assinaram um acordo de paz até o fim de 2018, além de fazerem uma promessa de que o arsenal nuclear dos países acabaria. Quais os motivos da separação e o regime ditatorial na Coreia do Norte podem ser assuntos cobrados no Enem.



6

Greve dos caminhoneiros

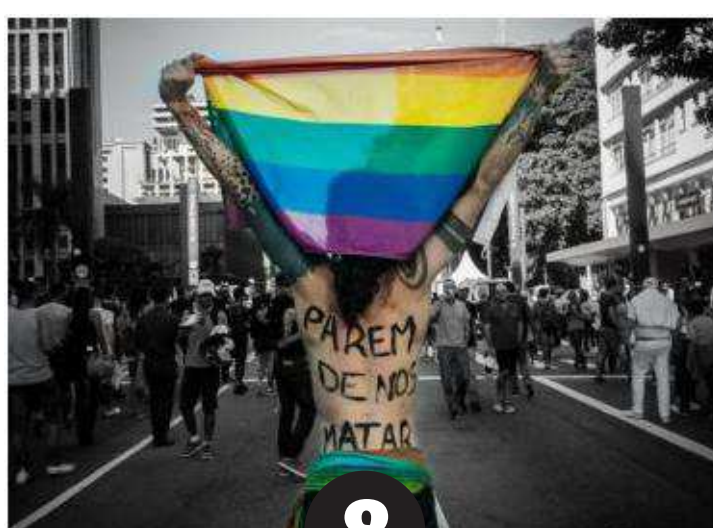
O Brasil literalmente parou em maio deste ano. As manifestações e protestos evidenciaram quão grande é a dependência do país do transporte de cargas por meio das rodovias que fazem uso de combustíveis fósseis. Mediante essa situação, é possível que o assunto apareça no exame, e é importante que os candidatos saibam os motivos da grande paralisação que afetou a população brasileira, e quais as mudanças podiam ocorrer.



7

Crise econômica

Parece que o governo soube driblar com a crise mundial de 2008, entretanto, não conseguiu prosseguir com as medidas tomadas no país. O que ocasionou um grande desequilíbrio nas contas públicas, além da desconfiança no Brasil pelos outros países, muitas vezes provocada pelos escândalos de corrupção.



8

Minorias e Direitos Humanos

Um dos assuntos mais abordados do Enem são os Direitos Humanos. Diversos grupos classificados como minorias são destaques nas questões do exame. Negros, idosos, deficientes físicos, crianças e muitos outros já foram discutidos. Além dos grupos já citados como referência no exame, os candidatos podem pesquisar alguns grupos ainda não abordados no Enem.



9

Brexit

O termo é a junção das palavras Britain (Bretanha) e exit (saída), usado para indicar a saída do Reino Unido da União Europeia (UE). O processo de segregação teve início em junho de 2016, após o referendo manifestar a vontade da maioria dos britânicos que queriam abandonar o bloco econômico.

Obras são vistoriadas no Centro

Os serviços, realizados pelo Iphan em parceria com a Prefeitura de São Luís, seguem no ritmo previsto pelo cronograma do projeto

O prefeito Eivaldo e o superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no Maranhão, Maurício Itapary, estiveram na noite de terça-feira (18) vistoriando o andamento das obras de requalificação das praças Deodoro e Pantheon, incluindo as alamedas, e da Rua Grande, no Centro Histórico. O conjunto de obras, realizado pelo Iphan em parceria com a Prefeitura de São Luís, segue no ritmo previsto pelo cronograma do projeto de execução, avançando para a quarta quadra na Rua Grande.

Acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda, o prefeito Eivaldo conversou com engenheiros e operários e acompanhou de perto o andamento das obras, que são executadas com recursos do PAC Cidades Históricas. “Este é um dos maiores investimentos já realizados na região do Centro Histórico nas últimas três décadas. A parceria do Iphan com Prefeitura de São Luís está permitindo a revitalização de um espaço, a realização de um desejo antigo da população. Estamos de-

MAURICIO ALEXANDRE/AGÊNCIA SÃO LUÍS



Prefeito Eivaldo e superintendente do Iphan, Maurício Itapary, vistoriam obras na Deodoro e Rua Grande

volvendo à cidade, totalmente requalificado, um espaço de grande importância para sua história”, disse o prefeito Eivaldo.

“Estas são áreas referenciais de São Luís que estão ganhando um novo e moderno reordena-

mento do espaço urbano, que contempla os pedestres e possibilita maior interação social. São diversas ações de urbanismo e arquitetura com o objetivo de revitalizar e recuperar todo a área. Os trabalhos estão seguindo o planejamento e os

investimentos vão recuperar um importante conjunto histórico e de grande valor arquitetônico para a cidade, resultado de mais uma parceria dos governos municipal, estadual e federal”, pontuou o superintendente Iphan, Maurício Itapary.

RUA GRANDE

As obras na Rua Grande, que estão em andamento em três quadras, inclui serviços de embutimento da fiação elétrica e telefônica, drenagem profunda e esgotamento sanitário, drenagem fluvial, novos equipamentos urbanos, novo piso e pontos de acessibilidade reduzindo barreiras físicas e melhorando o acesso de pedestres.

Na Rua do Passeio, que faz ligação com a Rua Grande, foram construídas caixas de manutenção e inspeção das infraestruturas de esgoto, drenagem e eletricidade. Essas estruturas possibilitam que equipes de cada sistema realizem as devidas manutenções, quando necessário.

Paisagismo urbano

Na área das praças, mais de 80 árvores estão sendo plantadas pelo Instituto Municipal da Paisagem Urbana (Impur). Uma grande diversidade de espécies já foram colocadas na área, atendendo a um projeto paisagístico moderno. A preservação do paisagismo no espaço será feita pela Prefeitura de São Luís em parceria com o Instituto Federal do Maranhão (IFMA).



Estas são áreas referenciais de São Luís que estão ganhando um novo e moderno reordenamento do espaço urbano, que contempla os pedestres e possibilita maior interação social

Maurício Itapary, superintendente do Iphan

DOAÇÃO DE SANGUE

Universitários se mobilizam no “Dia E Nacional”

Ontem, estudantes foram protagonistas em ações como doação de sangue, campanha de doação de órgãos, plantação de hortinha comunitária, orientação nutricional e física gratuita, além da feira das profissões, durante a programação do “Dia E Nacional”.

Logo na entrada da faculdade, o caminhão de coleta externa do Hemomar, um dos hemocentros mais antigos do Maranhão, recebia professores e estudantes da instituição para fazerem doação de sangue. A aluna de biomedicina Rannifer Silva, de 18 anos, nunca tinha doado sangue e aproveitou a oportunidade. “Sou aluna de um curso da área da saúde, então tenho ainda mais responsabilidade porque sei o quanto uma bolsa de sangue pode salvar vidas, agora vou doar sempre”, enfatizou a universitária.

A coordenadora da coleta externa do Hemomar, a assistente social Valma Costa, ressaltou que a doação é simples e leva, no máximo, 20 minutos do início ao fim do processo. “A pessoa passa por uma triagem, medimos o índice glicêmico, fazemos uma entrevista e aí o doador pode se sentar na cadeira para a doação”, explicou a responsável pela ação, destacando a importância do engajamento da Estácio para a melhoria dos estoques no banco de sangue.

Ainda na área da saúde, professores e alunos do curso de enfermagem que integram a Liga Acadêmica da Doação de Órgãos se mobilizaram no hall principal de acesso às turmas para conscientizar a comunidade acadêmica sobre a doação de órgãos. “Nós sempre participamos das campanhas, e agora decidimos criar a própria liga estudantil que vai fomentar esse debate em sala de aula também, com iniciativas que incentivem a sociedade a doar órgãos”, explicou a professora Janaína Câmara, que é também enfermeira da Central de Transplantes do Maranhão.

A doação de órgãos só pode ser feita quando o doador tem morte encefálica, ou seja, o cérebro para de funcionar e, nesse momento, a família recebe a declaração de óbito. “Em morte encefálica, os órgãos permanecem com fluxo sanguíneo e, por isso, é possível utilizá-los em outros pacientes que

DIVULGAÇÃO



Diretor Geraldo Siqueira, com alunos na fila de doação de sangue, no caminhão da Hemomar

INCENTIVO À SAÚDE

Para incentivar a busca por uma vida mais saudável, estudantes e professores dos cursos de Educação Física e Nutrição deram início, ontem, a um projeto que dará consultoria especializada e gratuita aos frequentadores do Parque do Bom Menino, que fica no entorno da Faculdade Estácio São Luís, no Centro da cidade. Com a orientação dos professores, os alunos calculam IMC – Índice de Massa Corpórea – da população, aferem pressão arterial e medem o índice glicêmico também.

Os atendimentos gratuitos serão oferecidos toda quarta-feira, das 8h às 11h, no Parque do Bom Menino. “Antes, será necessário fazer um agendamento aqui mesmo na sala onde as equipes se revezam semanalmente para essa atividade do laboratório de nutrição da Estácio”, destacou Monique Carvalho, coordenadora do curso.

esperam, muitas vezes, por um milagre”, esclarece Janaína Câmara. No Maranhão, é possível fazer doações de rins, coração, pulmão, fígado, parte do intestino e válvulas cardíacas, em quadros de morte cerebral. Já quando uma pessoa vem a óbito e o organismo deixa de ter bombeamento sanguíneo, podem ser feitas as doações de tecidos, pele, ossos e córnea, cuja fila de espera no Maranhão tem 416 pacientes, segundo a Central de Transplantes.

Horta comunitária

Com foco na sustentabilidade, alunos dos cursos de nutrição e fisioterapia fizeram um canteiro na área verde da instituição para receber mudas e sementes de várias espécies na horta comunitária. “Os alunos de nutrição realinharam os canteiros, pintaram-nos e os alunos de fisioterapia, em conjunto, planta-

ram as mudas e as sementes na horta, que vai servir à própria comunidade acadêmica”, frisou Nayana Ximenes, coordenadora do curso de fisioterapia.

Carreira

A fim de orientar estudantes do ensino médio e dar uma força para quem está na dúvida sobre qual carreira profissional seguir, representantes de todos os cursos oferecidos pela Estácio realizaram mais uma edição da Feira das Profissões. Dessa vez, o local escolhido foi a escola da rede pública de ensino, Centro de Ensino Geraldo Mello, no bairro da Cohab.

“Nós orientamos estudantes de todas as redes de ensino, pública e particular, pois o acesso ao ensino superior de qualidade tem sido cada vez mais facilitado, graças a programas de financiamento, como PAR, que é

um programa de parcelamento diferenciado criado pela própria instituição”, destacou Adriana Assis, gerente comercial da Estácio São Luís.

Cultura

Para fechar em grande estilo a programação do “Dia E”, integrantes do grupo de bumba meu boi Unidos de Santa Fé, legítimo e inequívoco representantes do sotaque da baixada maranhense, fez uma apresentação particular a alunos e funcionários da faculdade. O hall de entrada da Estácio se transformou em uma espécie de terreiro junino, onde cazumbás, caboclos de pena, caboclos de fita, índias e rajados, além do boizinho, fizeram brilhar os olhos de uma plateia atenta e, sobretudo, consciente.

Dia E

As atividades do “Dia E Nacional” ocorreram, simultaneamente, em outras 86 unidades da Estácio de Sá espalhadas pelo Brasil. Esta já é a 7ª edição do “Dia”, que oferece diversos serviços gratuitos à população. Professores e alunos se unem como voluntários para ajudar as comunidades no entorno de suas unidades em todo o Brasil. A iniciativa tem como objetivo dar oportunidade para os alunos mostrarem seus conhecimentos ao público e promover a integração entre as mais diversas áreas de atuação profissional.

REFORMA

Centro de Educação Cejol funcionará em tempo integral

Ontem, a comunidade escolar do Centro de Educação Integral João Francisco Lisboa (Cejol) esteve em festa com a inauguração da última reforma realizada pelo Governo do Estado. A escola, que teve melhorias como reforma de rede elétrica, instalação de ar condicionado, dentre outras, vai beneficiar 1.720 estudantes do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos. Além disso, o centro integra a rede de 50 escolas de Ensino Integral implementadas no Maranhão.

“É mais uma escola digna sendo entregue pelo Governo do Estado, uma escola tradicional como é o Cejol e que agora conta com a Educação de Tempo Integral, como essa já são 50 em todo o estado”, afirmou o secretário de Educação, Felipe Camarão.

A tradicional escola do cen-

DIVULGAÇÃO



TURISMO

Centro de Atendimento ao Turista será inaugurado

São Luís vai ganhar um novo Centro de Atendimento ao Turista (CAT). O ponto está localizado em um local estratégico da capital, o Espigão da Ponta d’Areia, um dos espaços mais visitados por turistas e moradores da cidade.

A entrega do CAT do Espigão faz parte da expansão da rede de atendimento ao turista em todo o estado. Nos últimos anos, foi reformado e ampliado o CAT do Aeroporto, reativado o da Rodoviária, implantado o centro de atendimento da Raposa, e está em andamento a implantação de um outro no porto do Cujupe.

A unidade do Espigão da

tro da capital recebeu o investimento de mais de R\$ 800 mil, que deu para recuperar a cobertura da passarela de entrada, portas e janelas, pisos, pintura, mobiliários e bancadas, instalações hidráulicas e elétricas, banheiros, salas de aula, auditório, além da limpeza geral de toda a área.

Contemplado com a oportunidade de cursar o Ensino Médio de tempo integral, oferecido este ano na unidade escolar, Liedson Moreira, de 15 anos, considera que além da reforma física, a possibilidade de passar mais tempo na escola foi a principal mudança.

“Agora a gente pode estudar mais, fica mais tempo na escola, tem a chance de se preparar melhor para uma universidade, para saber o que quer para o futuro”, declarou.

O CAT conta com uma equipe de guias treinados para prestar informações sobre roteiros turísticos, compras, calendário cultural, entre outras. O ambiente é climatizado e decorado com painéis de fundo infinito que retratam os principais destinos, ideal para fotos e interação dos visitantes, e tem ainda loja de artesanato e monitores para exibição de atrações dos polos turísticos do Maranhão.



Vinaa em turnê nacional

Revelação da música maranhense, cantor maranhense desembarca na Bahia com turnê nacional, realizando shows nas cidades de Salvador e Cachoeira



SAMARTONY MARTINS

O cantor e compositor maranhense Vináa desembarca na Bahia com a *Tournée Bordel Brasil 2018-2019* para duas apresentações nos dias 21 e 22 de setembro, nas cidades de Salvador e Cachoeira, com participações especiais de Fábio Haendel e Coletivo Das Liliths.

No show *Bordel de Amianto*, homônimo do primeiro disco *Bordel de Amianto e a Glória dos Loucos Por Sex Appeal*, além de interpretar canções autorais, como *Moço Bonito*, *Heróis da Noite*, *Malevollo*, *Saga de um eterno seguidor* e *Nunca mais transe comigo*, Vináa leva para o público sucessos eternizados pelos bordéis do Brasil, com influências do tropicalismo de Caetano Veloso, da força de Ney Matogrosso, do romantismo de Cazuza e do jazz-pop da Blood, Sweat and Tears.

Um manifesto pela liberdade de expressão sexual e um verdadeiro grito pela diversidade de gêneros, o show traz ao palco o artista *queer* acompanhado dos músicos Marcelo Falcão (baixo), Façanha e Edwin (guitarras), Ronaldo Lisboa (bateria), Raphael Marques (teclado), Carol Borges (percussão), Bigorna (trompete) e Kleiton Groove (trombone).

Salvador recebe a primeira apresentação no dia 21 de setembro, às 19h30, na Praça Tereza Batista, Pelourinho, com acesso gratuito. Já em Cachoeira, a turnê chega no dia seguinte, às 19h30, no Cine Teatro Cachoeirano. Os ingressos para a apresentação podem ser adquiridos no local, no dia do evento, por R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia). A *Tournée Bordel Brasil 2018-2019* já passou por Campo Grande (MS), João Pessoa (PB), Teresina (PI), São Luís (MA) e Sobral (CE).

SERVIÇO

O quê? Vináa - Tournée Bordel Brasil
Onde? Salvador, dia 21 de setembro, às 19h30, Praça Tereza Batista, Pelourinho
Quanto? Aberto ao público



FOTOS: VERUSKA OLIVEIRA

O começo de tudo

Em 1º de setembro de 2016, Vináa apresentou ao público maranhense *Transe*, um show pela diversidade e amor entre os iguais, com a banda Nashville, no Amsterdam Music Pub, na Lagoa da Jansen. No show, o artista Vinícius Muniz (Vinna) foi acompanhado pelos seus músicos Ronaldo Lisboa (bateria), Marcelo Falcão (contrabaixo), Felipe Lisboa (guitarra) e André Otony (tecladista). O evento foi um especial triplo da nova geração de artistas brasileiros embalado pelo romantismo de Tiago Iorc com a música *It's a fluke*, um dos seus maiores sucessos, a autenticidade de Liniker com o sucesso *Zero* e a excentricidade de Johnny Hooker com seu sucesso *Alma sebossa*.

Na época, Vináa revelou a *O Imparcial* que o projeto foi criado há menos de um ano com uma proposta diferenciada que vem dando muito certo, com o projeto dedicado a shows especiais de música folk, indie, alternativa e nova MPB.

O vocalista disse ainda que a sua expectativa era a melhor possível para aquela noite e que sedimentar uma carreira como cantor no Maranhão e no Brasil estava sendo um grande desafio que vai além das interpretações dos três artistas. "O maior desafio deste show está além da representação da música e performática de cada um. Queremos levar aos palcos a questão da diversidade dos gêneros que a nova geração de músicos aborda nós dias de hoje", confessou ele. O show teve projeções visuais, participações especiais e diferentes formações da banda durante a noite para apresentar a arte de Liniker, Iorc e Johnny Hooker. Durante apresentação ocorreu ainda cenas sensuais, linguagens obscenas e muito amor junto à plateia!

Um curta metragem maranhense foi produzido e exibido especialmente para aquela noite e a banda presenteou o público com uma trilha sonora surpresa de um filme. Na época, Vináa classificou o show como uma noite inesquecível, emocionante, libertadora e cheia de amor, que acabou sendo um grito da diversidade entre os gêneros.

SOBRE VINAA

Revelação da música maranhense, Vináa percorre o Brasil misturando ritmos tropicais com mensagens carregadas de representatividade do seu primeiro disco, que conta com a direção artística do aclamado compositor Cury Heluy. Em tempos de intolerância, Vináa apresenta um trabalho artístico influenciado pelo trop rock e jazz pop, usando a música para enaltecer o orgulho à liberdade sexual e à diversidade de gêneros.



Preparado para 'decolar'

Sampaio faz último treino e viaja hoje à tarde para Florianópolis, onde enfrenta o Avaí no próximo sábado



NERES PINTO

O Sampaio Corrêa encerrou ontem à tarde, em São Luís, a preparação para o jogo do próximo sábado (22), em Florianópolis, contra o Avaí-SC, válido pela 27ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Hoje, no início da tarde, a delegação viaja para a capital catarinense, onde desembarca às 18h35. Amanhã, haverá um leve treinamento no Centro de Treinamento do Figueirense, às 15h30.

O técnico Marcinho tinha apenas uma dúvida no setor de ataque, devido à ausência de William Barros (suspensão). Apesar de ter como opções Alyson, Alvinho, Jheimy e Misael, o mais provável é que entre os dois primeiros esteja o titular. Misael e Jheimy vêm de se recuperar de lesões e ainda não se encontram no melhor de sua forma física. Provavelmente, só serão aproveitados na partida diante do Oeste, em Barueri, na próxima rodada.

Na defesa, já está decidido que Odair Lucas deverá voltar a fazer dupla com Maracás na zaga, pelo menos enquanto Joécio se restabelece plenamente da condição física. Ele jogou na base do sacrifício contra o Fortaleza, na última sexta-feira, no Castelhão. Na lateral-direita o titular continua sendo Luís Gustavo, com Alisson sendo mantido de ala



LUCAS ALMEIDA/DIVULGAÇÃO/SAMPAIO

O Sampaio Corrêa voltou a treinar ontem e está preparado para encarar o representante catarinense no Estádio da Ressacada, em Florianópolis

Vencemos um jogo importante, mas não podemos parar por ali. Sabemos que será uma partida muito difícil. O Avaí é uma equipe forte, principalmente jogando em casa, mas nossa intenção é ir a campo buscar os três pontos

Bruninho,
atacante tricolor

esquerdo, apesar de ter ficado afastado dos treinamentos da semana devido a uma leve lesão. Julinho, o substituto, já deverá estar à disposição na próxima partida.

Acompanhando o otimismo do técnico tricolor, os jogadores também estão animados e conscientes de que deverão ter coragem e muita disciplina tática para ganhar do Avaí dentro de seus próprios domínios.

Autor do gol da vitória diante do Fortaleza, Bruninho espera agora por uma sequência positiva na Série B: "Vencemos um jogo importante, mas não podemos parar por ali. Sabemos que será uma partida muito difícil. O Avaí é uma equipe forte, principalmente jogando em casa, mas nossa intenção é ir a campo buscar os três pontos", enfatizou o atacante Tricolor ao site oficial.

CAMPEONATO BRASILEIRO – SÉRIE B - CLASSIFICAÇÃO

Clubes	PG	JG	VI	EM	DE	GP	GC	SG	%A
1º Fortaleza-CE	47	27	14	5	8	39	27	12	58,0
2º CSA-AL	46	27	13	7	7	38	29	9	56,8
3º Goiás-GO	45	27	14	3	10	38	33	5	55,6
4º Atlético-GO	43	28	12	7	9	39	38	1	51,2
5º Vila Nova	43	27	11	10	6	26	18	8	53,1
6º Avaí-SC	42	27	11	9	7	35	24	11	51,9
7º Guarani-SP	41	27	11	8	8	35	29	6	50,6
8º Londrina-PR	39	28	11	6	11	32	32	0	46,4
9º Figueirense	39	28	10	9	9	36	34	2	46,4
10º Ponte Preta	36	27	9	9	9	28	23	5	44,4
11º Coritiba-PR	36	27	9	9	9	28	29	-1	44,4
12º Criciúma	35	27	9	8	10	29	32	-3	43,2
13º São Bento	35	27	8	11	8	28	28	0	43,2
14º Oeste-SP	35	27	8	11	8	27	30	-3	43,0
15º Brasil-RS	31	27	7	10	10	23	26	-3	38,3
16º Juventude	31	28	6	13	9	21	28	-7	36,9
17º Paysandu	30	27	7	9	11	26	35	-9	37,0
18º CRB-AL	29	27	7	8	12	20	29	-9	35,8
19º Sampaio	25	27	6	7	14	22	33	-11	30,9
20º Boa Esporte	25	27	6	7	14	22	35	-13	30,9

RESULTADOS

Atlético-GO 0 x 1 Juventude-RS
Londrina-PR 2 x 0 Figueirense-SC

PRÓXIMOS JOGOS

AMANHÃ
Goiás-GO x Ponte Preta-SP
São Bento-SP x Boa Esporte-MG
CRB-AL x Coritiba-PR
Fortaleza-CE x Vila Nova-GO
SÁBADO
Brasil-RS x Oeste-SP
Paysandu-PA x Criciúma-SC
Guarani-SP x CSA-AL
Avaí-SC x Sampaio Corrêa-MA

Sampaio terá R\$ 1,42 milhão da Copa do Nordeste

A Copa do Nordeste 2018 já tem o seu formato desenhado para o ano de 2019, após reunião entre representante da Liga e o SBT, atual detentor dos direitos de transmissão da competição.

Uma das novidades é em relação à fórmula de disputa. As 16 equipes serão divididas em dois

grupos, com jogos apenas de ida na primeira fase. Os quatro melhores colocados de cada chave garantem classificação para as quartas de final, que, assim como a semifinal, será definida em confronto único.

Os organizadores ainda discutem datas extras com a CBF

para realizar as partidas em ida e volta. Em relação às cotas de participação, o Sampaio Corrêa receberá R\$ 1,42 milhão na primeira fase da competição. O Maranhão também terá como representante na Copa do Nordeste o Moto Club, campeão maranhense 2018.

As partidas serão transmitidas sempre às 21h40, durante as terças-feiras, e às 16h40 aos sábados. Existe a possibilidade dos jogos que não estiverem na grade de programação serem remanejados para dias e horários alternativos.

O sorteio dos grupos da Copa

do Nordeste acontecerá no próximo dia 4 de outubro, no Teatro Gustavo Leite, na cidade de Maceió, no Teatro Gustavo Leite.

Potes

Atual campeão do torneio, o Sampaio Corrêa estará no pote B do Nordeste, ao lado de ABC,

Náutico e CRB, definição de acordo com o posicionamento no Ranking Nacional de Clubes (RNC) da Federação Brasileira de Futebol. O Moto ficou no pote D, ao lado de CSA, Altos e Sergipe, e receberá R\$ 510 mil. Caso passe de fase será adicionado mais R\$ 300 mil.

EX-SAMPAIO

Roberto Fonseca tem cinco vitórias seguidas

Com o triunfo de 2 a 0 sobre o Figueirense na noite de terça-feira, o Londrina voltou a vencer cinco partidas consecutivas em casa no Campeonato Brasileiro da Série B. Recorde que fez o Tubarão igualar duas marcas já estabelecidas anteriormente na competição, na temporada de 2017 e de 1991.

Foi também a quinta vitória consecutiva do Alviceleste sob o comando do técnico Roberto Fonseca dentro do Estádio do Café. O resultado aproximou o time londrinense das primeiras posições da Série B de 2018 – o LEC agora tem 39 pontos. Fortaleza (47 pontos), CSA (46), Goiás (45) e Atlético Goianiense (43) são os quatro primeiros. Com essa marca, Fonseca igualou as marcas obtidas por Claudio Tencati e Wander-

ley Paiva, treinadores nos cinco triunfos do Tubarão em 2017 e 1991, respectivamente.

Seis vitórias consecutivas em casa é o recorde do Londrina em jogos válidos pela Série B. Ele foi estabelecido em 1980, quando o Alviceleste foi campeão do torneio.

Na época, depois de perder em casa para o Atlético Paranaense, ainda na fase de grupos, o LEC venceu os próximos seis duelos em casa. O último deles, 4 a 0 sobre o CSA, que valeu a taça.

O próximo desafio do Tubarão no Estádio do Café na Série B de 2018 será no sábado, 13 de outubro, quando recebe o São Bento, pela 31ª rodada da competição, no Estádio do Café. O horário da partida ainda não foi definido pela CBF.



Com Fonseca, o Londrina está praticamente mantido na Série B

SEGUNDONA

Papão da Curuzu entra na zona de rebaixamento

Assim como o árbitro baiano Diego Pombo Lopez apitou o final do jogo e sacramentou a vitória do Juventude sobre o Atlético-GO, por 1 a 0, em pleno Antônio Accioly, os jogadores do time gaúcho não esconderam o alívio por terem encerrado um jejum que durava dez jogos.

A vitória em Goiânia na noite da última terça-feira colocou o Juventude na 16ª colocação, com 31 pontos. Agora, o time gaúcho torce por troços de Paysandu e CRB contra Criciúma e Coritiba, respectivamente, para não retornar a zona de rebaixamento.

A última vitória do Juventude havia sido sobre a Ponte Preta, por 1 a 0, também fora de casa, no

dia 24 de julho. De lá para cá, foram seis derrotas e quatro empates. O fim do jejum tira o Juventude provisoriamente da zona de rebaixamento.

"A cobrança é muito forte, mas a cobrança mais forte era nós com nós mesmo. A gente estava envergonhado. Não com o trabalho que vem sendo feito no dia a dia, mas com os resultados", afirmou o zagueiro Micael.

O próximo jogo do Juventude será na quinta-feira da semana que vem, contra o Londrina, no Estádio Alfredo Jaconi, pela 29ª rodada da Série B. O time gaúcho, porém, tem a pior campanha como mandante: são cinco derrotas, seis empates e apenas duas vitórias.



Centro - Aluga ponto comercial na R. da Paz com 500m² de área construída. Tr: (98)3235-5010 2106-3307



Alugo ponto na R.7 de Setembro, c/1 salão, 1 sala, e bn. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



Alugo ponto comercial na Magalhães de Almeida c/ bn, c/ piso sup. de acesso externo c/ sl, 02 qtos, bn, copa/coz. E área livre no fundo. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



Centro (Praia Grande)- Alugo ponto comercial na Rua Catarina Mina com 1 salão térreo, 1 no piso superior e 1 banheiro. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



ALUGA casa comercial na rua do sol, próximo a praça deodoro, com 5 salas de tamanhos diversos, 02 banheiros, copa e quintal, excelente para financeiras, óticas, clínicas e similares. R\$ 2.500,00 - 3268.3390 - 99976.7018

COHAB



Aluga sala (prox. ao Pop Center) em frente a academia, 2º andar com área de 30m² com banheiro interno. R\$ 650,00. 3268-3390/9976-7018.



Cohab Anil - Alugo Ponto comercial na Av. c/recepção, 12 sls, 5 bn , 1 adaptado para PNE, 01 copa. Tr: (98)3235-5010 / 2106-3307.

COHAMA



COHAMA - Alugam-se Pontos comercias na Av. Daniel Centro Comercial Bambuzal, excelente para seu negócio. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

COHAFUMA



Aluga sala comercial no Pátio Jardins 98862-1821 / 98180-8018

JARACATY



SA000321 - Aluga-se exc. Sala, nascente, toda no porc. c/ 40mts e 01 vaga de garagem R\$ 1.350,00 Tr: (98) 3248-6709 / 99983-2772 / 98223-8422.



JARACATY- Aluga ou vende sala no Medical Jaracaty ótimo para seu negócio. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

MAIOBÃO



P00000050- Aluga-se exc. sala comercial, na av. 13 R\$ 1.500,00 Tr: (98) 3248-6709 / 99983-2772 / 98223-8422.

PLANALTO ANIL



Planalto Anil - Alugo Ponto Comercial na Estrada de Ribamar com 100m² Excelente Localização. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

PQ. UNIVERSITÁRIO



Parque universitário- Alugo Pontos Comercias, Av. Guajajaras, c/150m², 160m² e 129m², 50m². Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

PONTA DO FAROL



Ponta do farol - Alugo Prédio c/ 1000 m² de área construída na Av. dos Holandeses c/ Estacionamento Privativo p/ 25 Carros Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



Oportunidade! Aluga Prédio com 1000 m² de área construída na Av. dos Holandeses com Estacionamento Privativo para 25 Carros Tr: (98)3235-5010 2106-3307

RADIONAL



RADIONAL- Alugam-se lojas no Posto castelão, em frente ao DETRAN, ótimo para conveniências ou afins. Tr: (98)3235-5010 2106-3307

RENASCENÇA



Renascença II - Alugo lojas c/mezanino e porc. na Galeria Atlanta Center c/áreas de 40m² e 48m². A partir de R\$ 2.000,00. Tr: 3235-6687 / 3235-6477 / 99971-2399 / 99606-4732 www.ayrtonejulioimoveis.com.br.



Renascença - Alugo Loja comercial no ed. Monumental c/salão, 1 sala e copa. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



Aluga sala no ed. Carrara, c/ área de 30m² e banheiro interno. R\$ 800,00 - 3268.3390 - 99976.7018.



Renascença - Aluga salas comerciais na Estrada de Ribamar c/ Ed. Office Tower- 30m², • Ed. Business Center - 50m², • Ed. Planta Tower- 33m², • Ed. Monumental - 30m², • Ed. Multiempresarial - 35m², • Ed. Quartz - 30m², • Ed. Manhattan Center - 23m², • Ed. Cristal-30m². Tr: (98) 3235-5010 / 2106-3307.



Jardim Renascença - Alugo Loja na Rua das Sucupiras: • Loja c/ 84 m² c/ 2 Bn, piso superior. • Loja c/70 m² e 1 Bn, térreo. Tr: (98) 3235-5010 / 2106-3307.



Sala comercial no Ed. Atrium Plaza excelente p/seu negocio. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



Alugo salas comerciais no CONDOMÍNIO EDIFÍCIO MONUMENTAL R\$ 1.300,00 (cond. incluso) Tr: 32356687 / 999712399 / 988168000/ 996064732 www.ayrtonejulioimoveis.com.br



Alugo salas comerciais no CENTRO COMERCIAL DA LAGOA, todas no porcelanato Valores a partir de R\$ 900,00.Tr: 32356687 / 999712399 / 988168000/ 996064732 www.ayrtonejulioimoveis.com.br



RENASCENÇA- Alugam-se salas comerciais no edifício Console com 31 m², ótimo para seu negócio. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

Alugo sala no Renascença II, no 9º andar do Prédio "São Luís Multiempresarial", com 30 M2, c/ wc, Excelente Localização, px Bancos, Shopping, Restaurantes. R\$ 1.000,00 (cond. Incluso). Tr diretamente com cel. 98115-8466. (22-7)



Sala - Aluga- Renascença - Aluga sala comercial no Ed. Planta Tower com mobilia, ótima para consultório. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

SÃO FRANCISCO



Alugo sala no Ed. Comercial Castelo Branco com área de 20 m², prédio com elevador. R\$ 500,00. Tratar através dos telefones: 3235-6477 / 99971-2399 / 99606-4723 www.ayrtonejulioimoveis.com.br



São Francisco - Aluga loja no ed. Ed. Comercial São Francisco c/ salão e 1bn. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



São Francisco - Alugo loja no Ed. Castelo Branco c/mezanino R\$ 1.200,00. Tr.: 3235.6687 / 3235.6477 / 99971.2399 / 99606.4723 www.ayrtonejulioimoveis.com.br

Vender, comprar, alugar, passar... ou trocar. Anuncie. É só ligar: (98) 3212-2087 ou nos envie e-mail para: classificadostem@gmail.com



São Francisco - Aluga ou vende casa na R. Quaresmeira , Duplex c/vários Cômodos, gar. p/3 carros. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.



São Francisco - Alugo ponto comercial na Av Castelo Branco com 1 banheiro,; Alugo ponto comercial na Av. Castelo Branco com 75 m², 1 salão e 1 bn no 1º piso e 3 salas e 1 bn no 2º piso. Tr: (98) 3235-5010 2106-3307



SÃO FRANCISCO- Alugo ponto comercial na Rua 1, com 230 m², ótimo para seu negócio. Tr: (98)3235-5010 2106-3307.

SÃO CRISTOVÃO



[Cód. 104] São Cristovão -Aluga-se Galpão comercial com 600 m² e várias salas, ideal para empreendimento. Valor: R\$ 3.000,00. Fones: (98) 3238-3583 / (98) 99973-9137.



AV. GUAJAJARAS - COD [A101] - Aluga-se um ponto comercial. Valor: R\$ 7.000,00. Fone: 3238-3583 / 99973-9137.

TIRIRICAL



Tirirical - Alugo ou vendo prédio de 1.000 m², de área construída e área total de 6.000 m². Tr: (98) 3235-5010 2106-3307.

TURU



Turu - Aluga salas comerciais no Turu excelentes para seu negocio no térreo e no piso superior. Tr: (98) 3235-5010 2106-3307.

QUER VENDER RAPIDINHO? Anuncie no tem 3212.2087

A sua melhor opção em transportes Cisne Branco FRETAMENTO •ODOVIÁRIO • CARGAS (Entregas e coletas programadas) • Certificação ISO 9001 • Saída Diariamente São Luis > Barreirinhas 06:00 08:45 14:00 19:30 ... Avenida Santos Dumont, 2.350 Tirirical - São Luis/MA Fone: (98) 3245-1233 Rodoviária: (98) 3243-2847 (98) 3243-2238 ou envie um e-mail para sac@cisnebrancoturismo.com.br

GUANABARA SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS Cuidamos da sua satisfação em todos os sentidos. A começar com a pontualidade. Escolha seu destino, confira os nossos horários e boa viagem! SÃO LUÍS X FORTALEZA: 8h30 | 12h | 17h30 FORTALEZA X SÃO LUÍS: 12h30 - 20h30 - 22h SÃO LUÍS X TERESINA 6h45 | 9h | 12h30 | 20h30 | 22h | 22h30 TERESINA X SÃO LUÍS 7h30 | 9h30 | 12h | 22h30 | 23h SÃO LUÍS X PARNAÍBA: 20h PARNAÍBA X SÃO LUÍS: 20h30 SÃO LUÍS X BACABAL: 8h | 13h30 | 17h BACABAL X SÃO LUÍS: 8h | 13h | 18h45 SÃO LUÍS X PAULINO NEVES (VIA TUTÓIA): 16h | 21h PAULINO NEVES X SÃO LUÍS (VIA TUTÓIA): 13h | 20h SÃO LUÍS X PINDARÉ-MIRIM (VIA SANTA INÊS): 7h50 PINDARÉ-MIRIM X SÃO LUÍS (VIA SANTA INÊS): 15h30 SÃO LUÍS X BARÃO DE GRAJAU*: 23h BARÃO DE GRAJAU X SÃO LUÍS*: 17h Serviço de Tele-Entrega: 98 3243 2332 www.viajeganabara.com.br | SAC 0800.728.1992

